

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 1. de Novembro de 1731.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 1. de Setembro.*

Nossa Emperatriz se espera nesta Cidade no fim do corrente. Trabalha-se com toda a pressa possível em concertar, e armar os quartos de Palacio de Inverno, onde Sua Magestade se ha de apresentar. O General Conde de Munick, Governador desta Cidade, faz preparar hum bom fogo de artifício, para celebrar a sua chegada. Dizem que esta Prin-

ceza determina ir a Riga, e a Revel, e passar aqui o resto do Inverno. Qualquer dia chegará o Regimento das Guardas de *Simonovski*, que aqui tem já as suas bagagens. Tem-se mandado provimento de vinhos, e viveres a *Olonitz*, para serviço da Corte; que allí se ha de deter alguns dias. A Esquadra das duas naos de guerra, e seis fragatas, que forão à costa de Hollacia, estão já de volta em Cronstadt, onde se vão desarmando. O Almirante *Sievers*, que voltou de *Moscou*, alcançou de Sua Magestade Imp. o Governo supremo das forças maritimas desta Monarquia. O Conde de *Jagozinski*, Senador, e Correyo mór deste Imperio, acaba de publicar hum novo Regimento, pelo qual os Mestres das postas, sam obrigados a ter ao menos dois Cavallos de posta, para commodidade dos Viajantes, e outro para melhor reger as postas por todo o Imperio da Russia, e Províncias annexas. Resolveo-se em *Moscou* entreter ainda no anno que

ven o mesmo numero de Tropas, que houve nos precedentes, assim por mar, como por terra; e conservar os postos das fronteiras de Polonia, e do Ducado de Lithuania, onde as Tropas Russianas, mandadas pelo General Lefly, e pelos Governadores de *Kiovia*, e *Smolenko* se achão aquarteladas ha quatro annos. Esperavam-se em Moscou alguns Cavalheiros, que foraõ mandados vir da Siberia, para onde foraõ desterrados no tempo do ultimo Emperador.

## P O L O N I A.

*Varsovia 15. de Setembro.*

**O**s destacamentos das Tropas da Coroa, que o Regimentario fez marchar contra os Kosaks, os expulçaraõ das terras da Republica, que infestavaõ continuamente com roubos, e insultos; e como tomaraõ a resolução de fazer enforçar nas estradas todos os que encontravaõ nellas, os outros se encheram tanto de temor, que se retiráraõ fogindo para a Ukraina, largando hũa parte dos gados, q haviaõ roubado, com que tudo se acha tranquillo naquella fronteira. Da de Turquia se recebeu a noticia, de q o Bachã do Ghoczin, havia tido ordem de Constantinopla, para mandar logo sem demora aquella Cidade 60. homens das Tropas, que estam no seu partido; que os *Hospodares* de Valaquia, e Moldavia a tiveraõ tambem, para entregarem dentro de hum mez 40. Cavallos, para a remonta da Cavallaria Turca, que está na Persia; e que a revolta dos Janizaros em *Philippoli*, se tinha pacificado, mediante algum dinheiro, que se mandou distribuir por elles. A 4. do corrente prenderaõ nesta Cidade dous estudantes, que na noite precedente commeteraõ a temeridade de insultar o Palacio do Embayxador do Emperador, e entrar no corpo da guarda às cutiladas: entende-se que seraõ condemnados à morte se o Embayxador não interceder por elles. Os dias passados se fez aqui huma Dieta Provincial, do Palatinado de Masovia, e se elegeraõ dous Deputados, para assistirem em nome do dito Palatinado no Tribunal proximo; e no dia seguinte se ajuntaraõ os Senadores, Starostes, e Nobreza, para proceder á eleição dos Commissarios, que devem assistir no Tribunal, que se chama do thesouro; porém esta Assembleia se separou infrutuoamente, porque muitos dos Nobres protestaõ contra a nomeação de alguns Candidatos.

## S U E C I A.

*Stockholme 22. de Setembro.*

**A** Rainha acompanhada da Duqueza viuva de Mecklenburg voltou de *Drentingholm* para esta Cidade a 17. deste mez; e no dia seguinte foy à Assembleia do Senado, para comunicar, e ponderar nella os despachos, que no mesmo dia havia recebido de *Cassel* por hum Correyo, o qual no subsequente foy remetido com as re-



sultas, de que se deliberou no Senado. As novas que tivemos de Cassel, dizem que ElRey partira para Marpurg com os Principes seus irmãos, e muitos Ministros Estrangeiros, e que os estudantes daquelle Universidade por hum privilegio antigo, devião ser os que metessem a guarda no Paço, onde Sua Magestade se apozentou; que o Principe de *Darmstadt* havia convidado a Sua Magestade para huma grande mentaria; e que assim não voltaria a este Reyno senão para 15. ou 20. de Novembro proximo. Mandaram-se ordens a *Carlesroon*, para se desarmarem as naos de guerra, que estão naquelle porto. O General *Schmettau*, Enviado extraordinario de Dinamarca, continua em fazer frequentes conferencias com o Conde de Horne, e outros Senadores. O Conde de *Castejã*, Embayxador de França, foy passar alguns dias no campo.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 25. de Setembro.*

**S**uas Magestades voltarão a 12. deste mez para Fridemburgo com a Princeza Carlota Amalia, e a Margravina viuva de Culmbach ~~Barchin, e a Rainha~~ ElRey no dia seguinte hum Conselho extraordinario. Hontem veyo Sua Magestade a esta Cidade, e visitou a Secretaria, e o Tribunal General das postas do Correyo; e depois de haver jantado em *Rosemburgo* voltou para *Fridemburgo*, onde tambem chegou no mesmo dia o Margrave de Culmbach moço, irmão da Rainha, q esteve em *Anrich*, Corte dos Principes de Ostfria, e depois em *Worms*. O Ministro Ecclesiastico, q ficou em *Grönlandia*, mandou pelos ultimos navios que chegãrão daquelle paiz, huma petição a Sua Magestade, rogandolhe quizesse provello de alguns livros para instrucção dos naturaes do paiz, que tem abraçado a Religião Christã, e os mais que estão em disposição de receber o baptismo; e ElRey querendo corresponder ao zelo deste Ministro, ordenou que se lhe mandasse tudo o que elle pedia por conta da sua real fazenda. As duas fragatas Russas, que no principio do Verão partirão para *Arcangel*, chegãrão já Sabbado passado ao Zonte; e não esperão mais que hum vento favoravel, para continuar a sua viagem para Petrisburgo. O Conde de *Dehn*, que foy Ministro do Duque defunto de Brunswick, *Wolffenbuttel*, foy declarado Conselheiro privado delRey; e Mons. de *Dantrop*, Quartel Mestre do Regimento de *Schack*, feito Conselheiro de guerra.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 27. de Setembro.*

**A**s cartas de Moscova de 3. do mez passado dizem que a partida da Corte para Petrisburgo, não estava ainda fixa; que o Conde de *Wratistaw*, Embayxador do Imperador de Alemanha, trabalha com



com grande applicaçõ nos meynos de renovar a boa intelligencia, entre aquella Corte, e a da Graã Bretanha, com muita apparencia de o conseguir. Tambem dizem, haver-se recebido avizo, de que o Emperador da China, mandava Embayxadores à Russia, para pedir assistencia à Emperatriz contra o Graõ Kan da Tartaria, o qual com 60U. homens, tem vencido os Chins em varios encontros, sem embargo destes terem mais de 400U. homens em armas. As ultimas cartas da mesma Corte nos dão a noticia, de haver falecido em 8. deste mez a Czarina *Endoxia Fredosna*, primeira mulher do Emperador Pedro I. e avo do ultimo Emperador Pedro II.

ElRey de Polonia se acha em Plinitz para se divertir no exercicio da caça, dalli partirá para a feira de Leypsig. No meado Outubro para Polonia, onde mandou ordens, para que se suspendesse a viagem do Enviado do Kan dos Tartaros até à chegada de Sua Magest. porque lhe quer dar audiencia, antes que se recolha ao seu paiz. Assegura-se que Sua Magestade ficará hum anno inteiro em Polonia. Os Regimentos de Nallau, do Cavalleiro de Saxonia, e dos Grana-deiros de Cavallo passarão àquelle Reyno. Fala-se ~~em~~ augmentar consideravelmente o Exercito deste Eleitorado.

As cartas de Berlim dizem, que em *Wusterhausen*, onde a Corte faz de presente a sua residencia, se fazem frequentes Conselhos, sobre negocios importantes; e que se fala em trabalhar com calor nas fortificaçoens da Praça de *Magdeburgo*.

De Cassel se aviza, que ElRey de ~~Baviera~~, que havia partido a 14. para *Marpurgo*, sahira dalli a 17. para *Siegenhayn*, e que em ambas estas partes fizera a revista dos Regimentos, que alli se achavaõ de guarniçaõ; que a 26. voltara a Cassel, onde se acha a Princeza viuva de Nallau-Orange sua irmã, e o Margrave de Baden-Durlach. Ao porto desta Cidade chegou hum navio chamado *Apolo*, com bandeira, e passaporte de Prussia; o que causa admiracão, assegurando-se que a Corte Prussiana, não deu nunca tal passaporte. Este navio vem de *Cantão*, porto da China, pertence à Companhia de Ostende, e vem remetido a hum negociante desta Cidade, onde actualmente se está descarregando. Avalia-se a sua carregacão em 400U. risdales. Traz 300U. libras de chá Boe, 35U. do verde, 192. caixas de perçolanas, e 3270. peças de estofos de seda.

*Vienna 22. de Setembro.*

O Emperador teve a 16. do corrente huma conferencia particular, que durou horas, com o Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte, e com o Conde de Kustlein, seu Conselheiro privado. Alguns dias antes houve hum Conselho de guerra em casa do Principe Eugenio; e dizem, que entre as cousas que nelle se re-



folverão, foy o mandar-se, que fiquem este Inverno na Italia as Tropas Imperiaes, que alli se achão. Hontem partiraõ o Emperador, Imperatriz, e Eleitor de Moguncia para *Albion*, nove legoas desta Cidade, onde estaõ as crias dos cavallos do Emperador, e dizem que alli se deterão toda a semana proxima. Os Deputados da Companhia de Ostende, que aqui chegãrão ha poucos dias, tem já tido algumas conferencias, com os Commissarios, que o Emperador nomeou, para com elles tratarem dos interesses da mesma Companhia. O Enviado do Gran Senhor, que se prepara a partir para Constantino-*pla*, se lhe fará o gasto por conta da fazenda Imperial, até a fronteira, na mesma forma, que se fez quando veyo. Chegou avizo, que o Eleitor de Colonia, andando à caça, cahio do cavallo, quebrou duas costellas, e fez hum grande ferida na cabeça, e que se temem as consequencias das suas feridas.

*Francfort 27 de Setembro.*

**A** Qui corre a noticia, que persistindo o Cardeal de Althan, em não querer executar o ultimo Decreto, que o Emperador com o Rey de Hungria passou a favor dos Protestantes daquelle Reyno, e appellando para a Corte de Roma, Sua Magestade Imperial, como desobediente às suas ordens, o mandára sair dos seus Estados. Em Ratisbona se hade tratar particularmente o negocio dos Protestantes da Diocesi de Saltzburgo, sublevados contra o Arcebispo, juntamente seu Prelado, e seu Soberano. Dizem, que os Protestantes das ~~as guntannas e crevenne dos das Veigas~~ Veigas, que estivessem firmes nas suas resistençoes, e tomassem as armas no caso, que fosse necessario, por-que elles prometiaõ ajudallos vigorosamente, porém os das Veigas lhes tornãrão a mandar a carta, dizendolhes, que estavaõ resolutos a não obrar cousa alguma contra a sua obrigação; que tudo o que per-tendem, he poderem exercitar livremente a sua Religião, ou sair do paiz, conforme as constituiçoes do Imperio, o que esperavaõ alcan-çar da justiça do Emperador, e da interceção das Potencias Protec-tantes.

A 18. faleceu no lugar da sua residencia o Principe *Gustavo Samuel*, Duque de duas Pontes, e Conde Palatino do Rhin, em idade de 61. annos, havendo nascido em 2. de Abril do de 1670. abraçado a Religião Catholica no de 1696. e tomado posse do Du-cado de duas Pontes por morte del Rey de Suecia Carlos XII. filho de hum seu primo com irmão no de 1718. Foy casado duas vezes, e de nenhuma teve geração. Havia-se recolhido de *Wubaden*, onde fora a tomar os banhos medicinaes, e os não continuou, por-julgarem os Medicos lhe não erão convenientes. Os Estados de S. A. Serenissima se puzerão em sequestro, da parte do Emperador até se resolver



resolver a quem pertence. O Eleitor Palatino despachou hum Correyo ao Baram de Franken, seu Ministro em Ratisbonna, com ordem para logo, logo, passar a Vienna com huma commissão importante. Chegaõ muitos Correyos da Corte Imperial à do mesmo Eleitor, o que faz crer, que ha grandes negociaçoens entre ambas. S. A. Eleit. mandou visitar todos os Regimentos Palatinos, que tem nos Ducados de Bergues, e Jüliers, pelo seu primeiro Commiffario de guerra, a fim de lhe dar conta exacta do estado delles.

**F R A N C, A.**

**Pariz 6. de Outubro.**

O Duque de Sant - Aignan, Cavalleiro das ordens delRey, e nomeado para ir por seu Embayxador à Corte de Roma , se despedio de Sua Magestade a 16. do mez passado, para emprender a sua viagem. O Conde de Masséy , Embayxador extraordinario delRey de Sardenha teve audiencia de Sua Magestade Christianissima a 25. do dito mez, e se despedio para se recolher ao seu paiz, donde se escreve, haver hum grande perturbação pelas differenças que se moverão entre Sua Magestade Sardaniense , e ElRey ~~Vicente Amadeo~~ seu pay. O Conde de Saxonia , querendo aperfeiçoar a maquina, que inventou, para fazer subir os barcos pelos rios, alugou hum estalleiro em Charenton, para onde faz conduzir as madeiras necessarias, para fabricar muitas destas maquinas, e preparar certa quantidade de estacas, que se ham de pôr desde Pariz até Roham , em distancia de 50. braças huma da outra, ~~para enfiar~~ para enfiar o nisterio.

P O R T U G A L. *Lisboa 1. de Novembro.*

**N**A quarta feira da semana passada deu ElRey nosso Senhor  
que Deos guarde, audiencia ao Marquez de Capichelatro,  
Embaxador de Hespanha, na qual lhe fez presente de haver parti-  
do para Italia, no dia 20. de Outubro o Serenissimo Infante D.  
Carlos, filho dos Reys Catholicos; fazendo a sua viagem por  
terra até Barcelona: Na quinta feira foy a Rainha nossa Senhora,  
com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a S. João dos  
Bemcizados, visitar o Senhor Infante D. Carlos. Na sexta feira foraõ a  
S. Roque, continuando a sua devoção das festas feiras de S. Francisco  
Xavier, e no Sabbado à sua costumada devoção de nossa Senhora das  
Necessidades. O Principe nosso Senhor se divertio essa tarde com a  
caça das perdizes na Tapada de Alcantara, onde na segunda feira  
forão divertir na das lebres a Rainha nossa Senhora, a Senhora  
Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro.

No Domingo se celebraraõ os desposorios de D. Antonio Jozè de Mello, filho de D. Pedro Jozé de Mello, Vedor da casa da Rainha.



noſſa Senhora , com a Senhora D. Marianna Joaquina d e Portugal, filha de D. Filippe de Souſa, Capitaõ que foy da guarda Real Alemãa, fazendo a funçaõ de os receber o Gram Prior de Guimaraens D. Joaõ de Souſa , tio da noiva ; e foraõ padrinhos D. Antonio Henriques, Vedor da caſa da Rainha noſſa Senhora , e o Armeiro mór ; e madrinhas a Senhora D. Luiza Joanna Coutinho , e a Senhora D. Helena de Portugal, irmaãs da noiva, com aſſiſtencia de toda a Nobreza da Corte, que os acompanhou até à caza do noivo, onde houve hum magnifico refreſco.

A Luis Carlos Machado de Mendonça Eça Caſtro, e Vaſconcellos, Senhor das terras dentre Homem e Cadavo, e Alcayde mor de Mouram, nasceo a 7. de Setembro hum filho, que foy bautizado com o nome de Manoel.

Os Padres Redemptores Fr. Jozè de Paiva, e Fr. Simaõ de Brito, Prégadores geraes, e Religioſos da Santiffima Trindade, que partirãõ do porto deſta Cidade em 15. do mez de Agoſto deſte anno, hegãõ a Argel em 27. do dito mez ; e depois de terem audiencia do Bey; começãõ a trabalhar no reſgate até 24 de Setembro, reſgatando 193. peſſoas que eſtavaõ eſcravas em Argel, e Tunes por preço de 219 U 180. cruzados, e meyo, de que trouxeraõ 189. ficando o preço dos que eſtavaõ em Tunes ſatisfeitos; e partindo daquelle a 7. de Outubro, entrãõ neſte de Liſboa com 12. dias de viagem a 19. do proprio mez, e levãõ em prociffam para renderem as graças do ſeu livramento a Deos noſſo Senhor, na Igreja da Santiffima Trindade na tarde de 26.

As noricias que daõ daquelle paiz, ſam, que tendo o Bey noticia de andarem nos mares de Argel quatro navios da Religiaõ de Malta, e receando fizeſſem preza nas embarcaçoens que tinhaõ ido mudar as guarniçoens das Praças de *Oran*, *Tremecem*, *Bona*, e *Bugia*, mandãõ recolher outra vez huma embarcaçaõ Franceza, que tinha ſaído na manhã do dia 25. por não participar eſta noticia aos Maltezes. Avizãõ aos ſeus navios , que não ſahiſſem dos portos aonde tinhaõ ido, e às Tropas que ſahiaõ de guar niçaõ, que fizeſſem a ſua marcha por terra. Por eſta meſma razaõ fizeraõ reter em Argel o navio Mediterraneo Inglez , em que tinhaõ ido os Religioſos da Redempçaõ até o dia 7. de Outubro, em que tiverãõ ordem para ſahirem logo, por haver entrado no meſmo dia hum navio Francez, em que hiaõ os Religioſos Trinitarios Heſpanhoes a reſgatar o eſcravos da ſua naçaõ; e partindo com effeito para Liſboa encontrãõ no dia ſeguinte o Commandante da Eſquadra de Malta ; de quem ſouberãõ haverem tomado hum hyaõte , que os Mouros tomãõ aos Portuguezes, o qual ſe hia recolhendo para Argel com huma preza.



preza; que ambas estas embarcações tinham mandado para Malta; e que por ordem do Gran Mestre deviaõ cruzar tres mezes na costa. Tambem trouxeraõ a noticia de se estar fabricando actualmente em Argel ha nãõ de 76. peças.

Por cartas chegadas de Mazagani com data de 19. de Outubro se tem a noticia, de que receando El Rey Abdallah, que hum sobrinho seu q se acha retirado em Reynos Christãos, alcançasse soccorro de algumas Potencias para ir restaurar o trono, que injustamente occupa, mandara marchar Tropas para as vizinhanças de Ceuta, e Mazagaõ, e que nas desta ultima Praça se achavaõ aquartelados em Marrocos, e na Duquilla 80. negros, os quaes, por se acharem taõ vizinhos, daõ huma grande opressão aos moradores da Praça, porque não podem sair sem grande susto aos campos vizinhos. Tambem se aviza, q os Mazaganistas se achavaõ summamente obrigados à grande clemencia de Sua Magestade, pois neste mez de Outubro lhes havia despachado 160. Consultas dos seus serviços, havendo já no mez de Janeiro deste anno despachado 130.

Os Religiosos de nossa Senhora do Monte do Carmo mandaraõ fixar editaes nos lugares publicos desta Cidade, para fazerem notorio a todos os fieis Christãos, que o Summo Pontifice Benedicto XIII. por indulto de 26. de Março de 1729. concede a todos os de ambos os sexos, que visitarem as Igrejas do Carmo na fórma costumada da Igreja, nos dias de Pascoa, da Ressurreicão, e do Espírito Santo, no de Todos os Santos, e do Nascimento de nosso Senhor Jesu Christo, e nella receberem a absolvição geral, e benção Pontificia, que se hade dar solemnemente acabada a hora de Vespera, Indulgencia plenaria, e remissão de peccados.

Segunda feira entrou no porto desta Cidade huma nao vinda da India Oriental, que partio da Cidade da Bahia (onde tinha surgido) para este Keyao em 27. do mez de Agosto, em companhia de huma das naos que andavaõ de guardacosta naquelles mares.

---

*A Lucerna Grammatical, acrescentada com o Docuriaõ instruido, vende-se no fundo da rua da prata, na logea de Manoel Fernandes da Costa, e na rua das carnicarias em casa do Autor.*

*As duas Relações da Procição dos Turcos, e vida e morte de Masoma, que se imprimiraõ o anno passado, se vendem na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha aonde se vendem as gazetas.*

*A Jozé Lino Vermele, morador à Boavista chegaraõ novamente do Norte diversas castas de flores estrangeiras, e as dà por preços muy acomodados; como tambem sementes de hortallica de toda a sorte.*

---

Na Officina de PEDRO FERREIRA



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 8. de Novembro de 1731.

ITALIA.

Napoles 18. de Setembro.



S. duas naos de guerra que tinham ido a Tunes, e a Tripoli fazer arvorar o Estandarte do Imperador nas cazas dos Consules, que Sua Magestade Imperial tem naquelles portos, voltaram ao desta Cidade no dia 10. do corrente. Entende-se, que depois de haverem tomado a bordo alguns refrescos se tornarão a fazer à vela para andarem correndo a costa, e segurando a navegação dos moradores deste Reyno; aos quaes os Corsarios de Argel tomáram estes dias algumas barcas carregadas de trigo, e de outros provimentos, e hum Tartana na costa de Calabria, cuja equipage deveu à sua diligencia a fortuna de escapar da escravidão. Por cartas de Smyrna tivemos tambem a noticia de que as tres naos grandes Argelinas, que andam cruzando no Archipelago, tomão nelle tres embarcações, que navegavam com bandeira Imperial, e hum navio Venezzeano pertencente ao Comboy do Capitam Martinengo, que com 8. navios de comércio faziam viage para Smyrna, e Constantinopla. O donativo de 300U. ducados offerecido ao Emperador por varias Comunidades desta Cidade, não foy aceitado por Sua Magestade Imperial; declarando, que

Yy



que necessitava este anno da somma de 488U. ducados para entretimento das suas Tropas, o que sendo communicado às mesmas Comunidades, se ajuntarão algumas os dias passados, e resolverão, que ainda, que o seu parecer era sempre de que o Reyno não estava em estado de contribuir mais que os 300U ducados, que se offerecêrão a Sua Magestade pagos em tres annos, senão opporiao com tudo a cobrança de huma somma mayor, visto que se achassem os expedientes necesarios para isso; e como se não duvida, que as outras Comunidades tomem a mesma resolução, mandou já o Governo ordens por todo o Reyno, para levantar certa decima, e outras imposições na mesma forma, que se fez o anno passado, para que se possa chegar à quantia que se pede. Com a noticia de haver o mal contagiozo entrado no mar Adriatico, e em algumas partes dependentes da Republica de Veneza, o Magistrado da Saude, mandou defender a communicação dos lugares infectos, e observar huma exacta quarentena às embarcaçoens que vierem de partes suspeitas. O Cardeal Coscia, continua a andar em publico com equipages, e lib-rês magnificas. Dizem que o Emperador lhe mandara dizer, que implorasse a clemencia do Papa; e que tanto que recebesse os salvos conductos, que Sua Magestade Imperial lhe procura, passasse logo a Roma.

*Parma 18. de Setembro.*

**H**Avendo-se ajuntado no Paço todos os Ministros Estrangeiros, e entre elles Monsenhor Oddi, ~~Commissario da Sé Apostolica~~, e os Ministros da Regencia sobre a declaração que fez a Duquesa Henriqueta de Este, viuva do Duque Antonio Farnese, de lhe terem faltado os sinaes, que a fazião suspeitar pejada; o Governador acompanhado de hum Notario, e do Chanceller, fez formar na presença de todos, hum procello verbal do desvanecimento da prenhez da mesma Senhora; e havendo os Medicos, Cirurgiões, e parteiras sido preguntados sobre esta materia, e declarando uniformemente que esta prenhez fora imaginaria, se fez hum acto da inexistencia da mesma prenhez que foy assinado por todos, e publicado no dia seguinte, com as formalidades costumadas. Logo depois desta declaração, Monsenhor Oddi, Commissario do Papa, fez fixar nos lugares publicos actos de tomada de posse em nome de Sua Santidade, declarando nelles, que sendo os Ducados de Parma, e Placencia, feudos dependentes da Santa Sé Apostolica, á ninguem não a ella pertenciam o seu dominio; e assim defendia aos povos delles dous Ducados, o reconhecerem outro Soberano, mais que o Papa, porém toda esta diligencia foy infrutuosa, porque o General Conde



de de Stampa, que se achava munido dos plenos poderes necessarios, fazendo rasgar estes editaes, tomou posse por ordem de Sua Magestade Imperial, em nome do Infante D. Carlos de Hespanha. Confirmou os Ministros no exercicio dos seus empregos; ordenou aos habitantes, que fizessem juramento de fidelidade ao mesmo Infante tanto que chegasse, ou à pessoa, que pelo seu pleno poder o representasse. Esta tomada de posse se publicou a som de trombetas, e tambores na praça grande, onde estava formado hum destacamento das Tropas Imperiaes, achando-se presentes o Commissario General Conde Carlos Borromeo, e o General Cezario Conde de Stampa. A Duqueza viuva Henriqueta partio esta manhã para Gernone, donde dizem que passará a Modena. O Ministro de França, sem se despedir de algum outro Ministro, partio logo a 14 para Florença.

*Florença 22. de Setembro.*

**A** Qui se assegura, que o Gram Duque tem consentido em tudo, o que a Corte de Hespanha dezejava, em ordem à introdução das Tropas Hespanholas nos seus Estados. Sua Alteza Real mandou ordem ao Governador de Leorne, para que chegando o Almirante de Inglaterra Carlos Wager àquelle porto, lhe faça todas as honras, que lhe sam devidas, e forneça abundantemente a sua Esquadra de tudo o que lhe for necessario. Entrou em Leorne hum navio da Esquadra do mesmo Almirante, com quatorze dias de viagem de Cadiz. Salvou com treze peças a Cidadella, e se lhe respondeu tiro por tiro. Nella vinha embarcado hum Official Inglez, que foy mandado a Parma com cartas para Mons. Collman, Ministro del Rey da Graça Bretanha. O Conde Calmo, Enviado do Emperador, teve hum larga audiencia do Gram Duque, e no dia seguinte fez partir hum Correyo a Vienna, para onde despachou outro na mesma noite o Secretario de Estado de Sua Alteza Real. Hum navio Francez, mandado pelo Capitam Robaud, que os Hollandezes tomaraõ, e relaxaraõ depois às instancias de França, voltou ao porto de Leorne com os 70. Corsos, que nelle hiaõ por passageiros quando o tomaraõ.

*Genova 2. de Outubro.*

**A** S perturbagoens da Corsica continuão na mesma fórma, que ategea. Em Bastia he tam grande a quantidade das doentes, que o Governador se vio obrigado a fazer tres Hospitaes novos, servindo-se para isto de tres Igrejas, em que se metem os soldados doentes, e feridos, e destes morre a mayor parte. O Tesente Jeronimo Perrenego, e Mons. Marcionini, Tenente actual de Alessandria, Liam



tiraõ de Bastia para *S. Pelegrino*, a executar huma commissão, mas havendo desembarcado junto àquella Praça, foraõ feito prisioneiros pelos Rebeldes. Estes puzeraõ fogo á Villa de *Ajaccio*, e o grão da sua gente se acha no mesmo campo de *Vescovado* com ventajozissima situação. Algumas Tropas Genovezas, acompanhadas de hum grande destacamento das do Emperador, que faziaõ 5. para 600. homens pertenderaõ ir reconhecellos, e atacallos no seu acampamento, porẽm foraõ obrigados a retirar-se, sem darem principio à execução do seu projecto; assim pela situação do seu acampamento, a que serve de circumvalação huma grande corda de rochedos escarpados. para a parte exterior, como pelo seu grande numero, que fazem subir a 200. homens. Sabe-se que receberaõ ha poucos dias quantidade de muniçoens de guerra, que lhes foraõ levadas por hum navio Hollandez, o qual tornou a Leorne a buscar mais muniçoens, e petrechos, e nestes provimentos anda tambem frequentemente hum salucao. Os ultimos avizos daquella Ilha dizem, que ha das Tropas Imperiaes mais de quinhentos enfermos; que os Rebeldes continuaõ o bloqueyo da Praça de *Calvi*, havendo destruido todos os campos ao redor, e consumido toda a vindima, para fazerem impossivel o soccorro às nossas Tropas. O General *Baram de Wachtendonck* declarou, que não quer aventurar mais as suas Tropas em combater com homens desesperados; que ainda que se ponhaõ sempre em fogida à vista dos Imperiaes; vão fogindo, e combatendo, com grandissimo danno dos que os seguem; alem deque, se não fia tambem nos habitantes das Praças subjugadas, dos quaes entende, que não esperam mais, que ver alguma occasião favoravel, para tomarem outra vez as armas, e sustentarem a sua pretendida liberdade. Mandou-se guarnecer *Bigulla*, com dous batalhoens de cincoenta Hussares, por se ter avizo, de q̃os rebeldes a determinavaõ queimar; e pelo mesmo motivo se mandaraõ duzentos homens para *Furiani*.

*Milam 22. de Setembro.*

O Marquez *Mari*, Enviado da Republica de Genova reiterou as suas instancias, para persuadir ao Governador deste Estado, mandasse marchar o novo soccorro, que a Republica pede, para o mandar à Ilha de Corsega, e o Governador o fez marchar para Genova com o trem de algumas peças de artilharia. Dizem que a Republica determina mandar tambem 400. Esquizaros dos seiscientos, que fez levantar de novo; e que o Coronel *Pela* será o Commandante deste corpo, sem dependencia do General *Wachtendonck*, e operará com elle por parte differente. O Conde Governador tem ordem para mandar a Vienna huma lista das Tropas, que poderã



317  
subsistir neste Paiz sem lhe fazerem grande pezo de huma lista das  
que são absolutamente necessarias para a sua defençã, asim dese-  
mandarem recolher as outras a Alemanha. O Feld-Marchal Con-  
de de Mercy partio já os dias passados para Vienna. O mal de bevi-  
gas reyna com tanta violencia neste paiz, que tem feito perecer den-  
tro de poucos tempos mais de 30. crianças, alem das pessoas ma-  
yores.

*Vienna 19 de Setembro*

*Vienna 19 de Setembro 1792*

O Cavalleiro Barbon Morozini, novo Procurador de São Mar-  
cos, passou segunda feira passada ao Senado com hũa núme-  
rosa comitiva, e tomou posse da sua nova dignidade com as ceremo-  
nias costumadas. A 13. do corrente nomeou o Senado a Simão Con-  
tarini, e a Pedro Jeronymo Capello, para irem o primeiro a Dal-  
macia, o segundo a Istria com os empregos de Provedores; euidar-  
em na conservaçã da Saude naquellas Provincias, e impedirem  
que se não introduza nellas a peste que reyna em varias partes do  
Imperio Otomano. A 20. elego tambem o Senado a Jorge Gri-  
mani com o cargo de Provedor General de Dalmacia, em lugar de  
Sebastião Vendramin, que tem acabado o seu tempo. O Feld-Ma-  
rchal Conde de Mercy, Commandante supremo das Tropas Impe-  
riales na Italia, chegou aqui de Milão; e depois de haver visto as  
coisas mais curiosas desta Cidade, partio a 19. para Vienna, o que  
não fez o General Veterani por haver adoecido.

As cartas de Constantinopla de 16. do mez passado, dizem  
haver naquella Corte dous partidos consideraveis, hum opposto ao  
governo presente, que pede se faça a paz com a Persia, por qual-  
quer preço que seja. Outro que he o mais poderoso, e segue o  
partido do Sultão reynante; quer que se observe religiosamente a  
paz com os Christãos, e que se continue mais vigorosamente a  
guerra contra os Persas. Descobrio-se, que o incendio, que houve  
em Galata, e consumo em dez horas de tempo mais de quatro mil  
moradas de cazas, e logeas de fazendas, foy ocasionado pelos Ja-  
nizaros, que fizerao mayor danno do que o mesmo fogo com os rou-  
bos que cometeram, e pessoas que insultarao, sem que a presença do  
Sultão, e do Gran Vizir, podessem reprimir as suas insolencias, que  
chegarao a tanto, que ao seu mesmo Soberão, e ao seu primeiro  
Ministro chamarao infieis, dando a entender, que erao inclinados  
aos Christãos. Assegura-se, que existe ainda hum grande numero  
de descontentes, nem a Corte se acha livre de susto de novos mo-  
tins. O Principe Persiano, que estava aposentado em Samari, e  
esta

esta Corte trata com alguma distincção, fazendohe toda a despesa, foy agora mudado para o golfo de Thesalonica; como elle diz que he irmão mais velho do Principe *Thomas*, e assim pretendendo ao Trono da Persia, se quer esta Corte aproveitar da occasião, para fazer a paz, porque se acha tam cansada da presente guerra, que não cuida mais, que nos meynos de lhe pôr fim.

## HELVECIA.

*Schashausen 29. de Setembro.*

**A** Junta que se formou em *Zurich* para tratar da renovação da aliança com El Rey Christianissimo, tem tido muitas conferencias, mas não se pode penetrar nada de que nella se passa, nem se saberá nada dos pareceres dos mais Cantões sobre este particular, se não depois, que se fizer huma conferencia geral entre todos. O Marquez de *Boissac* Embayxador de França, mandou o seu Interpetre a Pariz, e o espera brevemente com instrucções novas. As differenças que ha entre o Principe Bispo da Basilea, e os seus vassallos se achão no mesmo estado. O Conde de *Reichenstein*, Ministro do Emperador, que ategora viveo em *Porentruy*, no palacio do Bispo, se mudou para huma casa particular, para com mais liberdade poder ouvir as queixas, que deste Prelado tem os seus subditos. Os ultimos avizos de *Turin* dizem, que El Rey Victorio Amadeo passou de *Moncalier* para *Rivoli*, aonde tinha muitas conferencias com os Ministros del Rey seu filho. As cartas de *Milão* dizem, que o segundo soccorro, que o Emperador tinha concedido aos Genovezes, estava actualmente em marcha para *S. Pedro de Arena*, onde se devia embarcar para *Corsega*; e que consiste em hum batalhão do Regimento de *Oneslan*, outro de *Walsegg*, duas companhias de Granadeiros, hum destacamento de sessenta homens dos segundos batalhões dos que já estão em *Corsega*, e em 150. Hussares. As differenças que havia entre a S<sup>e</sup> Apostolica, e o Cantão de *Lucerna*, se achão já ajustadas amigavelmente. O Cantão mandará voltar o Cura, que tinha desterrado, e o novo Nuncio irá fazer a sua residência em *Lucerna* como de antes.

## ALEMANHA.

*Vienna 29 de Setembro.*

**S**uas Magestades Imperiaes, e o Eleitor de Moguncia, se recolherão hontem de *Halb-Thurn* ao Palacio da *Favorita* com boa saúde, e muy contentes do divertimento q<sup>ue</sup> tiveram naquelle sitio. Chegou ante-



Intehontem de Milão o Feld-Marschal Conde de Mercy, e se espe-  
raõ ainda outros Generaes. O Conselho Aulico de guerra mandou  
novas ordens a Italia, para se fizessem marchar alguns esquadroes  
para Alemanha. O Marquez de Malspina, Tenente General em  
serviço do Imperador, foy provido no Governo da Cidade de Pavia  
no Estado de Milão, que se achava vago por morte do General Con-  
de de Sormani; e o Governo de Tortona vago por morte do General  
Jann, se deu ao Coronel de Sinsch, Commandante do Regimento  
de Infantaria de Nicolas Palpb. Fala-se de hum negociação impor-  
tante, que se trata entre esta Corte, e a de Turin, juntaamente com  
a de Londres, e Sevilha. Mons. de Braun, Agente do Conde Palatino  
de Rutkenfeld, recebeu hum Correyo com a nova da morte do  
Duque de Duas Pontes, de que deu parte ao Conselho Aulico, at-  
presentando hum Memorial, sobre o direito que seu avô tem à  
sucellaõ daquelle Ducado. Asegura-se que alguns Ministros, que  
estão nella Corte de Potencias Protestantas, tem já instrucções  
para empregarem os seus officios a favor do mesmo Conde. O Ba-  
ran de Frank, Ministro do Eleytor Palatino, chegou aqui com  
hum commissão de muita importancia. Prepara-se por ordem  
do Imperador hum a boa embarcação, para conduzir o Embayxa-  
dor Turco pelo Danubio até Belgrado, e haverá outras embarcar-  
ções para os seus criados, e equipages. Dizem que partirá brevy-  
mente hum Correyo para Constantinopla com despachos importan-  
tes para o Ministro de aquella Magestade Imperial que reside naquella  
Corte.

# FRANCA.

Paris 11 de Outubro

EL Rey Christissimo, que se acha em Marly, fez a 30. do  
mea passado hum grande promossaõ de Offizios da armada;  
na qual nomeou 34. Capitães de mar, e guerra, 49. Tenentes, 146.  
Alferes, 9. Cabos de Brigada das guardas da marinha, 1. Capitão  
1. Tenente, 2. Vice-Tenentes, e 2. Ajudantes da artilharia. Deu  
o Governo da Praça de Thionville ao Conde de Muret, Tenente  
General dos seus Exercitos, e Gran Cruz da Ordem Real, e Mi-  
litar da Suavia; e o de Port-Luis ao Conde del Castade, Algu-  
er-se, que o Conde da A. Genral, que pretende haver achado o  
dissolvente universal, em que já se falou, sendo o seu segredo a  
El Rey pelo preço de 500. libras; o que determina edificar em  
hum a terra, que se chama a S. Ade, hum Hospital, para nelle  
receber doentes pobres, e os curar com remedios, que prepara  
com o seu dissolvente.

POR

Lisboa 8. de Novembro.

**E** LRey nosso Senhor, que Deos guarde, se encerrou terça-feira 30. do mez passado em demonstração do sentimento, da morte do Duque de Brunswick, tomando luto de capa curta por oito dias, entrando nestes os tres do encerro. No Domingo 4. do corrente se fellejou com galz o nome do Senhor Infante D. Carlos, que neste dia veyo jantar ao Paço, onde de noite houve serenata, e a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca, forão à Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, azer Oração a S. Carlos Borromeo.

Domingo faleceu nesta Cidade dentro do Castello de S. Jorge hum homem chamado Francisco Marques em idade de 116. annos.

Na freguezia do Sacramento desta Cidade administrou o Sagrado Baptismo em 31. do mez passado o Padre Carlos Gallensely, Confessor de Rainha nossa Senhora, com o nome de Mariana a humma filha que nalceo a João da Guarda Fragozo, Cavalleiro Professor da Ordem de Christo, e de sua mulhet D. Isabel Policarpa Garcez Palha, Acafata que foy da Senhora Princeza, sendo sua madrinha a mesma Senhora, e padrinho o Principe nosso Senhor, em cujos nobres fez a função neste acto D. Lopo de Almeyda, Vedor da Caza da Senhora Princeza.

Sabbado voltaraõ de correr a costa as duas naos de guerra N. Senhora das Ondas, e N. Senhora da Empadua, mandadas pelos Capitaens de mar e guerra Guilherme Hartley, e Antonio de Mello de Castro.

### A D V E R T E N C I A.

Sabio impresso o Almanack, composto pelo mesmo Autor chamado b Astrologo moderno; contem noticias muy curiosas e particulares com muitas observações para a agricultura, noticias dos nascimentos dos Principes da Europa, taboa das marés, Lunario geral; e hum resumo Chronologico dos successos do Mundo. Vende-se na Cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de Pedro Ferreira, sita ao arco de JESUS na freguesia de S. Nicolao, se acharaõ os livrinhos seguintes, Novena de Santo Thomás de Villanova, Arcebispo de Valença, da inclita familia Augustiniana; Remedio efficacissimo, que hum Fisico espirital pretende applicar ao peccador doente das suas culpas; Brado Formidavel ao peccador na sua culpa obstinado, e motivos efficacissimos para não peccar: e a Vida dos Santos Pretos, S. Benedicto, e Santo Antonio de Noto.

Na Officina de PEDRO FERREIRA



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 15. de Novembro de 1731.

## R U S S I A.

*Moscou 17. de Setembro.*

E hum mez a esta parte tem os Tartaros feito hum grande estrago na Ukraina Russiana; não só destruindo, e roubando as terras, mas levando cativas muitas familias de Kosaks dos que estão na protecção de Sua Magestade Imperial, e sem embargo de que O General Conde de Wisbach os fez retirar daquella Provincia, mandando marchar contra elles dous destacamentos de Dragoeus, se fizeraõ aqui dous Conselhos, e se despachou hum Correyo a Constantinopla, com ordens a Mons. Nieplief, Residente de Sua Magestade, para representar ao Graõ Vizir, que não devia a Corte Ottomana permitir semelhantes desordens, se estivesse firme na resolução de viver em boa intelligencia com esta Coroa, como o Gram Senhor mandou assegurar a Sua Magestade pelo seu ultimo Enviado.

Chegou hum novo Correyo de *Derbent*, despachado pelo Governador daquella Praça, com a noticia, que havendo *Schà Thamas* sabido, que marchava hum grande destacamento de Tropas Turcas, do Gram Cairo, para ir reforçar a guarnição de Babilenia, destacára 200. Cavallos do seu Exercito, com ordem de occupar com toda a pressa os postos por onde estas Tropas deviam passar, o que executáraõ com tanta felicidade, que puzeraõ em derrota, e fugida aos inimigos.

inimigos, deixando seis mil mortos no campo do combate; e que o mesmo Schah Abbas havia despachado hum Expresso a *Hispahan*, para fazer esta noticia publica naquella Cidade; cabeça de todos seus Estados; participando ao mesmo tempo ao Baram de *Schaffiroff*, Ministro da Russia, e encarregando-o de assegurar a Sua Magestade Imperial, que sempre persistia na resolução de observar religiosamente, os Tratados concluidos com esta Coroa. A Emperatriz depois de haver assistido a varios Conselhos, que convenceu sobre a situação presente dos negocios da Persia, mandou novas ordens, e instrucções ao Barão de *Schaffiroff*, para renovar, e ampliar o Tratado de Aliança, concluido os annos passados, entre o ultimo Emperador, e aquelle Principe.

Pelas ultimas cartas de Constantinopla se teve a noticia, de que *Dgianum Coggia*, Capitaõ Bachà, que foy do Imperio Turco, não fora degolado na Ilha de Candia, como se publicou, e que vive, ao presente, na mesma Ilha logrando huma pençam consideravel, e fazendo nella as funções de Inspector General das Tropas, que alli estão aquartelladas.

A viagem da Corte para Petrisburgo està determinada, mas não terá lugar antes de principiar o Inverno, quando os caminhos estiverem capazes de se fazerem as jornadas em Trenôz. A Emperatriz tomou luto por tres mezes, pela morte da Czarina *Endoxia*, primeira mulher do Emperador Pedro I. cujo nome na lingua Russiana, he o mesmo que *Otrockeza*. Sua Magestade deu a 9. audiência a hum Principe do *Monte Libano*, que aqui se acha, e hum dos dias passados a deu de despedida ao Baram de *Tessim*, Enviado extraordinario do Duque de Holsacia, ao qual fez hum presente avaliado em 200 rubles. Mons. de Westphalen, Enviado del Rey de Dinamarca, tem duas, ou tres Conferencias cada semana com o Conde de Osterman; e corre a voz, de que se assinarà brevemente hum Tratado de Commercio entre os dous Estados. A mayor parte dos Marinheiros das naos, e fragatas de guerra, que actualmente se estão desarmando, passará o Inverno em Petrisburgo, e os outros se repartirão por *Cronstadt*, e mais portos deste Imperio. O Commisario del Rey de Inglaterra teve a semana passada huma conferencia com o Conde de Osterman, a quem declarou, que Sua Magestade Britannica, mandaria a esta Corte no mez de Novembro proximo hum Ministro Plenipotenciario, para ajustar as differenças em que estas duas Coroas se achão.

P O L O N I A. *Varsovia* 29. de Setembro.

C Omo as differenças que hà entre esta Coroa e a Santa Sé Apostolica, se augmentão todos os dias, o Nuncio do Papa, que



não pode conseguir o fruto, que pertende a nenhuma das suas negociações, se resolveo a ir falar com ElRey em Dresda, donde se entende, que voltará brevemente a Roma. O Gram Mestre do Palacio, ou Mordomo mor da Coroa, partio tambem para Dresda, a queixar-se a ElRey das violencias que os Dragões de Brandemburgo commettein contra os paizanos de algumas das suas terras, situadas nas fronteiras da Prussia real; e outros muitos Officiaes grandes da Coroa tem certificado, que sam legitimas as suas queixas, rogando a Sua Magestade queira empregar os seus bons Officios com ElRey da Prussia, para que este lhe faça dar satisfação. Os Commissarios, que ElRey nomeou para o informarem das contendas, que ha entre as cazas *Sapieha*, e *Radzivil*, sobre a successão de *Stock*, estão divididos em pareceres, e não se sabe a favor de quem decidirão, quando derem parte a S. Magestade. Teme-se que este negocio tenha más consequencias; porque a mayor parte da Nobreza do Ducado de Lithuania, tem offerecido aos Principes de Radzivil que montarão à cavallo, e os meterão de posse das terras, que lhe disputaõ. Escreve-se da Prussia Real, que as Dietas dos Palatinados de *Marienburg*, e *Pomerania*, se separarão infrutuosamente não havendo cada hum eleito mais que hum Commissario para assistir ao Tribunal do Thezouro. O mesmo succedeu em outros varios Palatinados do Reyno. Só no de *Lubla* se fez com bom successo. Voltarão de Dresda o Principe *Czartorjiski*, e o Conde *Ollolinski*, Gram Thezoureiro da Coroa, que tinham ido falar a ElRey, para ajustar as assignações de algumas rendas publicas, cujo dinheiro se deve empregar em fazer novas levas de Tropas; por haver Sua Magestade resolvido augmentar consideravelmente o Exercito da Coroa. Escreve-se da Ucrania, que o Conde *Calzinski*, Regimentario, tinha feito entregar os cavallos, e os gados, que os *Kosakos* tomaraõ nas fronteiras; que estes ladroens se achavaõ cercados pelo Exercito do Khan dos Tartaros da Krimea, que resolveo reduzi-los à ultima extremidade, para se vingar dos muitos insultos, que tem feito aos seus Vassallos; e da morte que deram a hum dos seus principaes Officiaes: que em chegando o Khan à Ucrania, o General dos *Kosakos*, chamado *João Malocz*, vicez se fora lançar aos seus pès, pedindolhe perdão em nome de toda a sua nação, e offerecendolhe hum satisfação conveniente com quinze *Kosakos* para seus cativos; porém que sendolhe todas estas offertas regeitadas, mandara Deputados à Czarina, pelos quaes lhe offerecera pòr toda a nação dos *Kosakos*, debayxo da sua protecção, e pagarlhe tributos; e que em quanto não chegava a resposta daquella Princeza, tinhaõ retirado as suas principaes familias para os bosques de Polonia, para evitar a crueldade dos Tartaros; porém a

Republica

Republica fez marchar algumas companhias francas para os expul-  
sarem do seu territorio.

S U E C I A. *Stockholmo 3. de Outubro.*

A Rainha logra saude perfeita, e vai de quando em quando com a Duqueza de Mecklenburgo, sua cunhada, ver o novo Palacio, que se está edificando nesta Cidade. A Duqueza se prepara para ir a Wadstena a tomar as aguas medicinaes. Mon.<sup>te</sup> de *Weber*, Residente del Rey da Graã Bretanha, como Eleitor de Hannover, teve audiencia publica da Rainha, a quem apresentou as suas cartas credenciaes, introduzido pelo Barão de *Gronstrom*, Mestre das ceremonias. As cartas de Cassel nos fazem esperar, que El Rey se recolherá a este Reyno no mez de Novembro proximo, e nos dão a noticia, de se haver concluido huma convençam particular entre o Emperador, e Sua Magestade. O primeiro Director da nova Companhia da India voltou de *Gottemburgo*, onde tinha ido a apressar o apresto da primeira nao, que manda àquelle paiz; e depois de huma Conferencia, que fez com os mais Directores, se resolveo aparelhar outro, que partirá para a Pascoa.

D I N A M A R C A.

*Copenhague 6. de Outubro.*

Suas Magestades acompanhadas da Princeza *Sophia Hedwigia* a quem tinham ido vizitar chegaram antehontem de *Wemmeltoff* a esta Cidade, onde hontem fez El Rey ~~Conselho privado~~. O Conde de *Holsten*, Graão Chanceller, que esteve perigosamente enfermo em *Roser*, se acha já melhor. Os Deputados do Conselho da marinha, entrando em conferencia a tres do corrente, com oito dos principaes homens de negocio, sobre os meynos de adiantar o commercio com mais ventagem na *Gronlandia*, e impedirem, o que os navios estrangeiros fazem naquelle paiz, em prejuizo dos Vassallos de Sua Magestade, não tem ainda tomado a ultima resolução nesta materia. O Baram de *Schmettau*, Enviado extraordinario de Sua Magestade em Suecia, continua a ter frequentes conferencias com os Ministros daquella Coroa,

A L E M A N H A.

*Hamburgo 12. de Outubro.*

A S cartas de *Schwerin* nos assegurão, haver chegado o Correyo; que o Duque reynante de Mecklenbugo tinha mandado a Molcou, com cartas da Emperatriz da Russia, da Duqueza sua mulher, e da Princeza sua filha, com as quaes Sua Alteza Serenissima se mostrara muy satisfeito; e que logo mandára hum dos seus Conselheiros a Berlim, donde havia de proseguir a sua viagem para Viena. Affirma-se, que há grandes apparencias, de que os negocios



deste Principe se terminarão brevemente com huma amigavel conferencia; e que o Emperador com ElRey de Suecia lhe tem mandado propor hum expediente para o reconciliar com o Duque Christiano Luis, seu irmão, de sorte que Sua Alteza Serenissima se dá por contente, com que os habitantes daquelle Ducado estão no alvoroço de ver sair brevemente do seu paiz as Tropas da execução. Aqui chegou hum Capitaõ do Duque para receber do Cômissário da Rússia 30U. escudos, que se lhe remeterão de Moscou.

Algumas cartas de Varlovia nos dizem, que o Palatino de Lublin, que fora ao forte da *Trindade*, a compor algumas diferenças, que sobrevierão entre os Polacos, e os Turcos, mandara a Monf. Tarlo, Staroste de *Instiecki*, a Schoczim, a falar com o Bachà Commandante daquelle fronteira; que este fora recebido com muyta honra pelos Turcos; e que depois de haver alli estado dous dias em conferencia, se recolhera muy satisfeito da sua negociaçam. O Margrave de Culmbach *Stadhouder* dos Ducados de Selesvicia, e Holsacia, chegou aqui a 2.do corrente, foy logo cumprimentado pelos Deputados da Regencia; e partio a 5. para *Auris*, a visitar a Princeza de Ostfria sua irmã.

*Dresda 11. de Outubro.*

ELRey de Polonia esteve molestado em *Pilnitz* de huma indigestam; porém já está livre de queixa. Os Estados deste Electorado se separarão a 2. do corrente, e o Elector partirá brevemente para Polonia, onde o acompanhará Monf. *Schanb*, Ministro delRey da Graã Bretanha. Como ElRey de Suecia faz huma grande reformaõ nas Tropas do seu Lanfgravado de Haffia, (que dizem ficarão reduzidas a 5U. homens) Sua Magestade Poloneza tem dado ordem, para que se lhe comprem todos os cavallos negros da Cavallaria, que se reformar. Tambem dizem que ElRey de Prussia tem determinado receber em seu serviço todos os Soldados Haffianos, que quizerem assentar praça nas suas Tropas. Sua Magestade Prussiana se sangrou nos ultimos dias de Setembro por prevençaõ, mas dentro de poucos dias se achou com forças para se exercitar na caça.

*Vienna 6 de Outubro.*

A Ntehontem se celebrou no Paço com grande magnificencia a festa de S. Francisco, em obsequio do nome do Eleytor de Moguncia *Francisco Luis*, tio materno de Sua Magestade Imperial, que ao mesmo tempo he Bispo Principe de *Breslavia*, e de *Worms*, Gram Mestre da Ordem Teutonica, e Prior Principe de *Eiwangen*. O Emperador com esta occasiaõ lhe deu huma notavel Cruz, e a Imperatriz huma sivela para o chapeo; ambas estas peças de ouro guarnecidas de diamantes de grande preço. Todos os Ministres Estrangeiros,

trangeiros, e toda a Nobresa se vestirão de gala, e cumprimentarão a Sua Alteza Eleitoral, que jantou neste dia em publico com Sua Magestades Imperiaes, e com as Senhoras Archiduquezas. Acabou-se a festa de noyte com hum excellentes serenata; e o Eleytor partio hoje para voltar a *Nems*, que he o lugar onde faz a sua residencia em Silizia. O Embayxador Turco foy terça feira ver a galaria, e Thesouro Imperial de que ficou muy satisfeito. Não se sabe ainda quando partirá para Constantinopla. O Conde de *Merci*, Feld-Marchal dos Exercitos do Emperador, que chegou de Italia, tem dado hum a conta muy individual a Sua Magestade Imperial, das Tropas, e das praças fortes que ha na Lombardia. Assegura-se que se tem determinado fazer hum reformá nas Tropas Imperiaes, e que por agora se não diminuiram mais que 120. homens, mas que pelo tempo diante se fará outra mais consideravel. Corre a voz que M. de *Dahlman* Rezidente do Emperador em Constantinopla, será revestido brevemente do Carácter de Embayxador, para em nome de Sua Magestade Imperial dar os parabens ao Sultam da sua exaltação. Alguns avises de Constantinopla dizem, que tem havido naquella Corte outra rebellião consideravel, na qual ficáraõ mortas muytas pessoas, mas como se não referem mais circumstancias, se deve esperar a confirmação. Ainda se não tem provido o posto de Commandante da Croacia, que rende quinze mil florins por anno. Corre a voz de se haverem mandado sequestrar as ~~rendas temporarias~~ do Cardeal de Althan, e que Sua Eminencia se retira para Roma. Ainda na Dieta do Imperio se não tem tomado resolução alguma sobre os concertos que se reconhecem ser necessarios nas fortalezas de *Filisburgo*, e de *Kehl*, sendo tam importantes para a defenſa do Imperio da parte do Rheno, porq̃ depois de duas conferencias ficou deferida para quando chegarem os Ministros de outras Potencias, q̃ se esperaõ brevemente.

F R A N C, A. *Pariz 20. de Outubro.*

**S**uas Magestades Christianissimas voltarão a 12. do corrente do Castello de Marly para Versalhes, e a 15. partio El Rey pelas duas horas da tarde para ir dormir no Castello de Rambouillet. Tem Sua Magestade nomeado ao Marquez de Vaucrenan, para ir por seu Embayxador extraordinario à Corte de Turin, donde se aviza haver El Rey de Sardenha nomeado tambem por seu Embayxador extraordinario para esta Corte ao Marquez de Contance, em lugar do Conde Mafey, que partirá desta Corte brevemente. Manda-se marchar a mayor parte da Cavallaria para a Alsacia, para subsistir com maior commodidade naquella Provincia, onde ha muitas forrages, havendo muito poucas este anno nas outras Provincias do Reyno. A epidemia dos cavallos que reynava em Avergne se começa tambem a declarar na Normandia.



H E S P A N H A. *Madrid 30. de Outubro.*

**D**elos avizos chegados da Corte se sabe, que Suas Magestades, e Altezas lograõ boa disposiçaõ no Real Alcacer de Sevilha: que no dia 20. sahio daquella Cidade para Italia o Infante D. Carlos, fazendo as suas jornadas por terra, e regulandoas até Perpinhão, no discurso de 47. dias: que a ternura da despedida fora a que corresponde a Principe tam amavel: que os Principes, e o Infante D. Philippe seus irmãos o acompanhãõ tres legoas fóra de Sevilha; e que no dia seguinte partira o Marquez Scoti, para Carmona, da parte de Suas Magestades Catholicas, a saber como Sua Alteza havia chegado, e passado a noite; que o Conde de Sant-Estevan vai por Mordomo mór, e Governador da Caza de Sua Alteza; e que a familia que acompanha este Principe, he correspondente a tam soberana pessoa.

P O R T U G A L. *Torre de Memcervo 31. de Outubro.*

**N**A tarde de 21. de Outubro se deu principio nesta Villa ao festejo do comprimento de annos del Rey nosso Senhor, que Deos guarde, com Vesperas cantadas pela Musica da Capella da mesma Villa. Illumináram-se todas as ruas com innumeraveis luzes; e ao som dos repiques dos sinos, e harmonia dos clarins se lançou muyto fogo do ar. No dia seguinte estando o Santissimo exposto em hum magestoso trono; com assistencia do Senado em corpo, dos Ministros Ecclesiasticos e seculares, e de toda a Nobreza, se cantou solemnemente o *Te Deum Laudamus* com solfa particular expressamente composta para esta occasião, e acompanhada de muytas rebecas, e outros varios instrumentos. Cantou-se a Missa, e fez o Sermaõ de graças o Licenciado Jozé Camello Borges hum dos Academicos unidos desta Villa; os quaes de tarde fizeram conferencia publica em hum grande salão, armado todo de Damasco cramesi franjado de ouro, e guarnecido de outros adornos. Venerava-se nelle o retrato de Sua Magestade debaixo de hum dossel bordado de ouro; e tocando-se huma sonata de varios instrumentos bem ajustados, fez o Tenente Coronel Antonio de Carvalho de Gamboa VII. Administrador do Morgado de Santo Antonio, que era o Presidente deste dia, huma Oração panegyrica das heroicas virtudes de Sua Magestade. Recitáram os mais Academicos os seus papeis, em que se viram varios panegyricos em prosa, e verso nas linguas Latina, e Portugueza, todas com o mesmo assumpto, fazendo-se todos benemeritos de grandes louvores, especialmente os Academicos Paulo Botelho de Moraes, e Jozé Luis Carneiro de Vasconcellos; e tanto se arrebatãram os animos destes moradores no gosto desta festividade, que sem serem Academicos concorreram muytos com varias poesias sobre tam soberano assumpto. Durãõ estes elegantes, e metricos aplausos desde as tres

tres horas da tarde até às oito, em q se deu principio a outra sonata, que foy seguida de huma poesia Drachmatica, tambem composta expressamente para esta festividade, representada pelas melhores vozes, e mais selectos instrumentos: e finalmente se acabou este obsequio com hum magnifico sarao, que durou até a meya noyte.

Lisboa 15. de Novembro.

**N**A quarta feira da semana passada se divertio a Rainha nossa Senhora na Real Tapada de Alcantara com a caça de coelhos, e gamos, em companhia do Principe nosso Senhor, da Senhora Princeza, e do Senhor Infante D. Pedro. Na quinta feira foraõ os mesmos Senhores, com o Senhor Infante D. Carlos a divertir-se na caça. Na segunda feira foraõ ao sitio de Bemfica, e estiveraõ todo o dia na quinta do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte real, tendo primeiro ouvido duas Missas na Igreja do Convento de Santo Antonio da Convalecença dos Religiozos Capuchos da Provincia de Santo Antonio.

Pelas duas horas da madrugada de Domingo 11. do corrente faleceu nesta Corte em idade de 55. annos Joaõ da Maya da Gama, do Conselho de Sua Magestade, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, que servio 39. annos com bom procedimento nas armadas, e campanhas, assim no Estado da India, como na America, e neste Reyno nas Provincias de Alentejo, e Beira, occupando os postos de Capitam mór, e Governador da Paraiba, e de Governador, e Capitão General do Estado do Maranhão, ~~onde assistio com~~ este emprego oito annos; mostrando sempre grande zello do serviço Real, e da salvação das almas, pois com a sua diligencia fez entrar mais de mil gentios no gremio da Igreja. Foy sepultado na Igreja do Santissimo Sacramento dos Religiozos de S. Paulo I. Eremita, onde no dia seguinte se fizeraõ as suas exequias, com assistencia da mayor parte da Nobreza.

*Sabio impresso a segunda parte das Memorias militares, do Brigadeiro Antonio do Couto de Castello Branco, obra muy util a todas as pessoas que militaõ no mar, e na terra. Vende-se na Officina da Musica.*

6 No Mosteiro de S. Bento da Saude desta Cidade se vende as obras de Fr. Joze de S. Bento,  
Religioso Leigo da mesma Ordem, compiladas em hum livro em folio, nelle se tratao pontos  
de muita utilidade, e consolação das almas, nunca atégora ouvidos, como affirmão os Theolo-  
gos approvantes.

*Sabio a Allegação Medico-Legal, que fez João Pinheiro Pereira Coutinho, sobre a sua  
defensa. Vende-se na logia de Carlos de Sylva Correa, na rua nova.*

Hum livrinho em oitavo impresso o anno passado, intitulado Breve exortação ao Christo, repartida pelos dias da semana, e pelos Paços da Paixão de CHRISTO, e peccados mortaes vende se em casa de Jozè Vieira Pontes Escrivã dos Orfãos a calçada de Santa Anna, e em casa de Ayres dos Santos, livreiro no arco de JESUS, junto a S. Nicolao.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Cópias as mais bellas e negativas.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quintã feira 22. de Novembro de 1731.

## I T A L I A.

*Napoles 28. de Setembro.*

Am crescendo as differenças entre o Conselho Collateral deste Reyno, e a Curia Romana, sobre a jurisdicção, que os seus Ministros se arrogam contra os nossos antigos privilegios. Pretende o mesmo Conselho, que o Nuncio lhe mande entregar os actos feitos contra o Cardeal Coscia, sem embargo de se haverem declarado por nullos, em razam de serem feitos sem conhecimento daquelle Tribunal; e sem se haver pedido permissam ao Emperador. Tambem tem despendido a todos os Curas, e Beneficiados, que vivem naquella parte da Diocesi de Benavente, que he situada neste Reyno, o concorrer, nem ir assistir ao Concilio, que tem convocado o novo Arcebispo de Benavente, sobpena de se lhes confiscarem os seus bens temporaes, pelo haver feito aquelle Prelado sem remissam do dito Conselho. O Vigario Geral do Bispo de *Aversa* foi mandado sair deste Reyno dentro em tres dias, pelo modo com que procedeo nas informaçcens que tirou contra o Cardeal Coscia. Partio daqui para Roma, e teve audiencia particular do Papa; que dizem o recebeo com demonstraçoens de favor, e ha grandes apparencias de que o Cardeal Coscia logrará tacitamente a protecção do Emperador, em quanto estas differenças subsistirem; sem embargo, de que Sua Magestade Imperial.

naõ deixa de o exortar a se sobmeter à obediencia do Papa, e implorar a sua clemencia. O Governo fretou doze Tartanas para levarem as Tropas destinadas a render as guarniçoens dos Castellos, e fortalezas mais distantes. A 19. do corrente se celebrou nesta Cidade com as ceremonias costumadas a festa de S. Januario, em que o povo teve a consolação de ver o milagre ordinario da liquidação do seu sangue.

*Florença 29. de Setembro.*

A 20. do corrente chegou aqui de Parma Mons. Colman, Ministro del Rey da Graã Bretanha, e se espera tambem brevemente da mesma parte o Marquez de la Abadie, Ministro de França. Começam-se a vender em leilam os moveis da Graõ Princeza de Toscana defunta. Hum dos dias passados matáraõ com hum tiro de arma de fogo a *Thomas Bonaventure*, que se recolhia para caza com hum criado seu; e era o ultimo Cavalheiro da sua familia. Como os homicidios sã raros nesta Corte, e se ignora o autor deste, mandou o Gran Duque lançar bando, para fazer publico, que promette mil escudos de premio a quem o descobrir. Por hum navio Inglez chegado de *Thesalonica* a Leorne, se recebeu a noticia de haverem chegado em 15. de Agosto àquelle porto dez embarcaçoens de Constantinopla, para carregarem chumbo, ferro, polvora, e trigos; e que havia ordem para se mandarem por terra a Nizza, e Praças do Danubio seis mil barris de polvora.

*Parma 29. de Setembro.*

A Duqueza primeira viuva *Dorothea de Neuburgo*, se acha nesta Corte cuidando dos intereces do Infante D. Carlos seu neto, mas como se naõ faz algũa preparaçã para o recebimento deste Principe, se duvida q chegue a este paiz antes da Primavera proxima. Mons. Oddi, Commissario Apostolico, recebendo a noticia de haver o General Conde de Stampa feito rasgar os Editaes, que elle mandou fixar nos lugares publicos desta Cidade, a mandou participar ao Papa por hum Expresso. Este voltou aqui a 19. com hum Breve de Sua Santidade, em que declara, „ Que os Ducados de *Parma, e Placencia* estavaõ devolutos à Santa Sé Apostolica, como Feudos, que „ eraõ da Igreja; e ordena aos moradores delles, como a seus subditos, naõ reconheçaõ por soberano, mais que a Santa Sé; sobpena „ de incorrerem nas Censuras Ecclesiasticas, *ipso facto*, e accrescenta, „ que dava pleno poder ao Cardeal Spinola, seu Legado em Bolonha, „ para tomar posse dos ditos Estados; nomeando tambem por seu „ Vice-Legado a Mons. Oddi. Este Breve se naõ publicou com as formalidades costumadas, nem sobre elle se fez nenhuma demonstraçã por parte do Emperador, nem de *Espanha*. Entende-se, que o mesmo



mesmo Papa não entra neste negocio com demaziado empenho; e fez esta formalidade por não deixar prejudicado o direito, que a Sé Apostolica pertende nestes Ducados. Os Hespanhces tem por hum grande presagio do bom successo do Infante D. Carlos na sua pertença, o haver falecido o ultimo Duque D. Antonio Farnese, no dia 20. de Janeiro, que he o mesmo em que nasceo o Infante D. Carlos, no anno de 1716. A Princeza viuva Henriqueta, depois de se haver detido alguns dias em *Colorno*, continuou a sua viagem, e chegou já a *Modena*. O General Conde de *Stampa* fez nctificar por escrito a todos os Ministros, Governadores, e Cabos destes Estados, que o Emperador o tinha nomeado *pro interim*, para cabeça da sua Regencia; e que elle como tal, confirmava a todos nos altos, ou subalternos empregos em que se achavaõ, para poderem continuar as suas incumbencias. Pcy Sua Excellencia reconhecido sem contradição por Governador; e logo em beneficio do povo fez diminuir o preço à carne, sal, e azeite; e passou ordens apertadas contra os ladroens, e salteadores, de que havia hum grande numero, assim dentro, como fóra das Cidades; levando ordem os Ministros de justiça, para logo punirem de morte os que forem achados em actos de roubar. Dizem que o Emperador dá a este General mil dobroens por anno em quanto continuar este emprego, além dos soldos que tem de General, e de Coronel. Faleceu o Bispo de *Placencia*, e com a sua morte houve uma ~~nova~~ disputa com a Corte de *Roma*, onde tem havido já muitas Congregaçoens sobre este ponto; pertendendo o Papa pertencer-lhe de Direito a nomeação de novo Bispo, e sustentando a Regencia, que os Duques de *Parma* em todo o tempo apresentáraõ aos Papas tres sugeitos para escolherem hum, e que recusando-os os Papas, podiaõ os Duques nomear delles qual lhe parecesse.

*Genova 16. de Outubro.*

O General *Wachtendonck* despachou hum Tenente Coronel a *Vienna* com cartas dos Descontentes, nas quizes se offerecem a submeterse a Sua Magestade Imperial debayxo de certas condições. Pede este General à Republica, que mande formar em *Bastia* almazens, em que haja sempre mantimentos para seis mezes; que se fação construir cazas para pôr as suas Tropas em quartéis de Inverno, por não serem bastantes os alojamentos, que se lhes nomeáraõ; e que ponha a Republica á sua disposição 34. barcas para se poder servir dellas, cada vez que lhe forem necessarias. Os Soldados Alemães não estão contentes da Campanha de *Corfega*, sem embargo de se lhes dar soldo dobrado; porque ainda assim lhes não basta (segundo elles dizem) em razão da extraordinaria carestia de mantimentos.

A 22. do mez passado chegarão a S. Pedro de Arena os 2U. Alemães, que se pediram de novo ao Emperador; e a 25. se fizeram vela para Corsica com tres fragatas, e trinta e seis barcas carregadas de toda a sorte de provimentos de guerra, e de boca. Os avizos de Bastia nos dizem, que não se esperava mais que este soccorro, para se marchar em busca dos rebeldes, e os atacar no seu mesmo campo da *Vezcovado*, ainda que tam ventajozo; mas aproveitando-se elles entretanto do seu grande numero, fazem sair continuamente partidas a inquietar as Tropas Imperiaes, cançando-as sempre com estes movimentos, em que ellas não fazem nenhum progresso. Na noite de segunda feira passada partio daqui para Bastia a galè Capitania, em que foy embarcado o Nobre Francisco Mari, encarregado das instrucçoens deste Governo, sobre o ajuste, que os Rebeldes pretendem, a que se dará ouvidos, sendo decorozas à Republica as suas propostas, e entre ellas se lhes concederá a do perdão geral. Na mesma galè se embarcou o Tenente Coronel do Regimento de Zumbungen, que leva ordens apertadas do Conde de Daun, para que o General Wachtendonck, obre com mais actividade contra os Rebeldes, sem attender às suas propoziçoens. Tem-se remetido daqui muitos mantimentos, e quinta feira foraõ 142. machos em quatro léti-  
 tias. Na terça partio hum navio para a Cidade de *Ajazzo*, em que se embarcáraõ 300. Soldados Genovezes, para reforçar o corpo, que manda por aquella parte o Coronel *V...* A manhaõ se embarcarão os 140. Hussares do Regimento de Palphi, que hoje chegarão a S. Pedro de Arena, e fica-se dispondo o embarque de seis peças de artilharia de Campanha. Huma barca que daqui partio o mez passado com mantimentos para a guarnição de *Calvi*, havendo sido obrigada a arribar por cauza do mau tempo à pequena Ilha de *Rosa*, foy nella tomada pelos rebeldes.

*Milam 29. de Setembro.*

**A** Qui se tem avizo da Ilha de *Corsica*, que os Rebeldes se servem de certas maquinas, com as quaes lançaõ longe grandissimas pedras, que incomodaõ muito as Tropas, que se chegaõ ao seu acampamento. Aqui corre a voz, de que o Governo recebeu ordem da Corte de Vienna, para reformar duas Companhias de cada Regimento das Tropas Imperiaes, que estão na Lombardia, e de meter os Soldados dellas nas outras Companhias para ficarem completas. Os Regimentos de Infantaria de *Kesler*, *Dann*, e *Gutdo de Starhemberg*, tem ordem para estarem promptos a partir em soccorro do Principe Bispo de Saltzburgo, cujos subditos se achão sublevados contra elle. Fala-se em voltar para os seus antigos quartéis de Alemanha hum parte da Cavallaria Imperial, que passoõ o Veraõ nelle Ducado.



*Veneza 6. de Outubro.*

**A** Peste que tem feito grandes estragos nas fronteiras de Turquia, pôz esta Republica no cuidado de evitar a sua contaminação, e assim expedio para Dalmacia com o cargo de Provedor da Saude, a Simão Contarini, que partio a 2. do corrente com tres faluas, e hum piota, e para a Istria a Pedro Jeronymo Capello, que partio a 3. com a mesma incumbencia, e com o mesmo titulo. Este ultimo levou consigo duas Companhias de Infantaria, e se lhe mandará brevemente outra de Cavallaria de *Croatos*. Tem-se mandado quantidade de reclutas para completar os Regimentos que a Republica tem na Ilha de *Corfu*. Escreve-se de *Brescia* haver passado por aquella Cidade o Principe de Wurtemberg, fazendo caminho de Milão para Vienna, e que todos os dias passaõ Officiaes de Alemanha para Milão. Chegãrão a semana passada muitos carros carregados de dinheiro, procedidos dos direitos, que se pagão nas Cidades da terra firme, e todo foy levado a caza da Moeda, para se converter em dinheiro novo.

## HELVECIA.

*Schashausen 10. de Outubro.*

**E** Screve-se de Chamberi, que o Governador, o Intendente General da Provincia, e o Presidente do Senado, partiraõ a 5. para Turin, por ordem expressa del Rey de Sardenha, e que este Principe tinha mandado guarnecer sua Corte, e a Ciudadella com alguns batalhoens. Dizem que na mesma Corte se trabalha em hum Manifesto, para fazer publicas as razoes, que ha, para expulçar aos Protestantes dos Valles da Saboya, e Piamonte.

## ALEMANHA.

*Francfort 11. de Outubro.*

**S** egundo as cartas que recebemos de *Duas Pontes*, as Tropas Francezas, que se dizia haverem marchado para tomarem posse daquelle Ducado, em nome do Duque de Birkenfeld, Principe da Caza Palatina, q serve nas Tropas del Rey Christianissimo, não passãrão de *Bergzabern*, arrabalde da Cidade de Duas Pontes, onde estiverão alojadas; e dalli voltãrão para *Landau*. Fez-se no dito Paiz sequestro por ordem do Emperador; e o Chanceller Maskourky por parte do Landgrave de *Hassa-Darmstat*, e o Baram de Dalberg pela do Abade Principe de *Fulda* se achão naquelle Ducado para receberem a omenaje dos subditos d'elle, atè o Conselho Imperial Aulico tomar resolução sobre o direito dos seus pretendentes. Escreve-se de Berlim, que o casamento da Princeza Real com o Principe de Brandemburgo Bareith, se celebrará certamente no dia 25. de Novembro proximo, para o que se fazem aprestos magnificos, e que neste tempo.

tempo concorrerão aqui muitos Principes, para o que mandão despejar as cazas, que parecem necessarias para o seu alojamento, e conduzir de toda a parte provimentos, para que naquella occasião haja na Corte abundancia de tudo. O Barão de Roder, Copeiro mór do Duque de Wirtemberg, e seu Ministro em Berlim, foy feito Cavalleiro da Ordem de S. João por Sua Magestade Prussiana a 20. de Setembro; e quando teve audiencia de despedida lhe fez Sua Magestade presente de hum caixa de ouro com o seu retrato, guarnecida de diamantes, e avaliada em 400. Ducados.

## H O L L A N D A.

*Amsterdão 19. de Outubro.*

O Duque de Lorena chegou a esta Cidade a 8. do corrente, disfarçado com o nome de Conde de Blamont. Foy logo ver a Bolça, e a caza da Cidade. Depois de jantar foy ver a caza de campo de Mons. Pinto, situada na margem do rio *Amstel*. A 9. foy Sua Alteza Real conduzido em hum chalupa ao Almirantado, onde vio os almazens, e navios; e juntamente o estalleiro da Companhia da India Oriental. Depois foy regalado magnificamente pelo Tribunal do Almirantado a bordo de hum hyacte, no qual tomou o divertimento de andar à vela sobre o rio Y, que forma o porto desta Cidade. Todos os navios que nelle estavaõ, e sam em grande numero, fizeraõ as suas descargas, e largaraõ as suas bandeiras, e flamulas, o que fazia hum effeito muy agradavel. Foy ver os cavallos de Hespanha, que ElRey Catholico manda de presente à Emperatriz da grande Russia, que aqui chegaraõ ha pouco. Vio no mesmo dia os edificios publicos desta Cidade, e entre outros a Caza da Companhia da India Oriental. A caza dos Orsaõs, onde se entretem mais de 20. As cazas da Correção, onde se costumão castigar os malfeitores, e amançar os turbulentos. A Escola Latina, o *Hortus Medicus*, onde se cultivaõ todas as plantas Medicinaes, trazidas dos Paizes mais distantes, e outros. A 11. foy Sua Alteza Real ver as Igrejas Catholicas, as dos Lutheranos, e as de outras seitas. De tarde foy passear em coche ao *Diermemeer*, acompanhado de muitas pessoas de distincção. A 12. foy à vela a *Zaandam* com os hyactes do Collegio do Almirantado, e os da Companhia da India Oriental, e hum grande numero de outros hyactes, e navios particulares, de que estava cuberto o rio; e como todos os navios mercantis estavaõ embandeirados formavaõ huma prespectiva muy espezicza. A 13. pelas nove horas da manhã, partio para *Utreque* pelo caminho de *Muide*, mostrando-se muy satisfeito da assistencia, que fez nesta Cidade; e pelas cartas que vieraõ de Rotterdam, este Principe depois de haver visto as couzas mais notaveis da Cidade de *Utreque*.



375

Urreque, chegou a Rotterdam a 18. à noite, para se embarcar em hum dos hyaetes, que alli o esperavaõ, para o conduzirem com toda a sua comitiva a Inglaterra.

## G A R N B R E T A N H A.

*Londres 12. de Outubro.*

**A** Qui chegou de Vienna hum mensageiro de Estado, com a ratificação do Emperador, e del Rey Catholico, ao Tratado concluido naquella Corte em 22. de Julho passado; e com o acto de accessão, e admisión do Graõ Duque de Toscana ao meismo Tratado, que foy assinado a 21. de Outubro pelos Ministros Plenipotenciarios de Suas Magestades Imperial, Catholica, e Britannica, e do Gran Duque. A nao chamada Principe Guilherme, que chegou da America Hespanhol, se acha surta no *Thamese* junto a *Gravezende*, e tem desembarcado muitos carros carregados de ouro, e prata, que foraõ conduzidos a esta Cidade, e entregues na caza da Companhia do mar do Sul, que consiste em 385. caixas. Os Directores da mesma Companhia receberam a 8. a noticia de haver chegado ao Condado de Cornualia, outro dos seus navios chamado D. Carlos, que vem de *Havana*, donde partio a 29. de Agosto, com as naos *Annibal*, e *S. Jorge*, nove dias depois dos Galeoës, que vieraõ á ordem de D. Manoel Lopes Pintado; e que a 4. de Setembro, havendo-se separado havia dous dias do *Annibal*, encontraraõ a 30. graus, e alguns minutos de Latitude a Almiranta, e quatro dos ditos galeoens em estado muy deploravel, porque tinhaõ perdido todos os seus mastros em huma grande tempestade, que padeceraõ a 30. de Agosto. Estes dous Capitaens receberam a bordo dos seus navios alguns passageiros dos que vinhaõ nos ditos galeoens, não podendo resistir ás suas instancias, que repetiaõ com grandes deprecações, receando perecer nos navios em que vinhaõ. Espera-se aqui a nao *S. Jorge*, que se apartou a 12. de Setembro de D. Carlos. Tambem chegou ás Dunas o navio *Cadogan*, que vem de Bengala, e pertence á Companhia da India Oriental deste Reyno.

Espera-se nesta Corte o Duque de Lorena. Sua Magestade nomeou ao Duque de S Albano, ao Conde de Rilex, e outros dous Senhores Gentishomens da sua Camera para acompanharem aquelle Principe, todo o tempo que se detiver em Inglaterra, onde será tratado á custa da fazenda Real. O Conde de Kinski, Ministro do Emperador, recebeu ordens de Sua Magestade Imperial para o ir receber ao seu desembarque. Prepara-se o Palacio de Hamptoncourt para alojamento de S. A. R. El Rey, indo os dias passados ver huma das suas coudelarias, mandou, que se tivesse particular cuidado de dous fermosos cavallos Arabos, de que determina fazer presente ao mesmo Duque.

HES.

## H E S P A N H A.

*Madrid 6. de Novembro.*

**S**uas Magestades, e Altezas continuam com perfeita disposição no seu Real palacio de Sevilha; e a 25. de Outubro se vestio toda a Corte de gala, e houve beijamao por cumprir annos a Rainha, que entrou nos 40. de sua idade. O Serenissimo Infante Duque D. Carlos continua a sua viagem felizmente.

Por carta escrita de Barcelona ao Embayxador de Malta, se sabe haver entrado em Malhorea hum fragata de guerra da Esquadra da sua Religiao, chamada *S. Vicente*, com hum pingue, ou paracho Corfario Argelino de 8. peças de artilharia, 16. pedreiros, e oitenta Mouros, o qual tomou no principio do mez de Outubro, livrando estas Costas do gravissimo danno, que nellas fazia.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 22. de Novembro.*

**E** L Rey nosso Senhor, que Deos guarde, se encertou na terça feira da semana passada por tres dias, tomando o luto de oito, pela morte do Duque *Samuel Gustavo* de Duas pontes, Principe da Serenissima Caza Palatina. Na sexta feira foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, a Senhora Infante D. Francisca, e o Senhor Infante D. Pedro a S. Joao dos Bemcazados ver o Senhor Infante D. Carlos; e no Sabbado foraõ a mesma Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro a divertir-se na caça dos coelhos, na quinta do Secretario de Estado, no sitio de Bemfica. Segunda feira com a occasião de ser dia de Santa Isabel Rainha de Hungria se vestio a Corte de gala, em obsequio do nome da Emperatriz, da Rainha Catholica, e da Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz Baixo Austriaco, irmã da Rainha nossa Senhora, em cujo quarto houve de noite serenata, e o Embayxador de Sua Mag. Catholica, cumprimentou com o mesmo motivo a Suas Magestades, e Altezas.

## A D V E R T E N C I A.

*As Memorias militares, do Brigadeiro Antonio do Couto de Castellobranco, e Figueroa, se vendem na logea de Rodrigo Saraiva no arco da Graça, na rua direita do Collegio de Santo Antao.*

*Sabio impresso huma Relação que trata da Origem, fundação, e antiguidade da freguezia de S. Juliaõ desta Cidade, e da solemne procissão do Corpo de Deus, que fez no anno de 1581. a Irmandade do Santissimo da mesma Parrochia, com variedade de figuras, e carros de Triunfo, em que hão todos os Varoens, heroínas da Ley da Natureza, os da Ley Escrita, os Santos da Ley da Graça. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA *Cõ todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quintã feira 29. de Novembro de 1731.

## T U R Q U I A.

*Constantinopla 11. de Setembro.*

Nformado o Sultam de que o Graõ Vizir, desvanecido, e orgulhozo com o bom successo, com que applacou a ultima conspiraçõ dos Rebeldes, entrara no designio de se fazer senhor absoluto de todos os negocios do Imperio, e q̃ para o conseguir, tinha já feito hum grande numero de creaturas, distribuindo por elles os principaes empregos do Estado;

e querendo prevenir tudo o que podia diminuir o seu poder, mandou chamar antehontem ao Gram Vizir por hum dos principaes Officiaes do Serralho, e elle, que lhe não vinha ao pensamento a mudança que tinha havido no animo do Principe (sendo sempre hum das cousas mais faceis, e mais certas) correu promptamente ao Paço; porém achando no pateo os criados, e equipages do *Monfi*, do *Nichandgi Bachà*, dos dous Auditores Generaes, do Agà dos Janizares, do Gram Thesoureiro, e de alguns outros Ministros principaes da Ley, não só mudou de cor, mas entrou em sustos, e meya hora depois começou a correr a voz, de que estava prezo, e deposto do seu cargo. Confirmou-se no dia seguinte esta noticia, accrescentando-se, que fora posto a bordo de hum galera com a guarda de dous *Capigis Bachis*, que o deviaõ conduzir a *Negreponte*; porém hoje se soube o contrario; e se affigura, que está metido entre as duas portas

portas do Serralho, para o obrigarem a entregar os imensos thezouros, que ajuntou no curto tempo do seu ministerio. Não se sabe ainda qual he a pessoa que o Gram Senhor nomeará para Gram Vizir; porém como Sua Alteza mandou hontem partir ao seu Estribeiro mór para o conduzir a Constantinopla, e elle tomou o caminho de Andrinopoli, se entende, que ou será *Topal Ojman Bachà*, ou o Bachà de *Niza*, ou o de *Vedino*, e entretanto exercita a incumbencia deste importante cargo, o Tenente do Vizir deposto. Todos os Ministros, e Officiaes da caza estam contentissimos com a depozição deste Ministro, pelo pouco cazo, que delles fazia. Hontem prenderão tambem *Hodgea Tondon*, que era geralmente aborrecido; e se crê, que o *Monji* sera obrigado a fazer demissão do seu cargo, porque se suspeita haver tido parte no designio, formado pelo Graõ Vizir, de destruir o *Kulár Agà*, cabeça dos Eunucos, que he hoje hum dos mayores validos do Gram Senhor. Continua-se em mandar à Persia municoens de todas as sortes, e consideraveis sommas de dinheiro, para proseguir a guerra vigorosamente.

R U S S I A. *Moscon 28. de Setembro.*

**P** Or cartas da Cidade de *Tobolskoy*, se tem a noticia, de haver chegado àquella Cidade huma Caravana da China, que tinha partido de *Nankim*, havia cinco mezes, e que confirmava os primeiros avizos que se receberão do tremor de terra succedido naquelle paiz, com a circumstancia, de que entre os inexplicaveis estragos que tinha feito, se havia arruinado com grandissimo sentimento dos Chins, o Pagode fabricado todo de Porçolana, no meyo do rocio de *Pekim*; q se tinha por huma obra sem igual; e que chegará o numero dos mortos a 36U. Com a mesma caravana se achava hum Embayxador do Gram Mogor, que vem dar os parabens à Emperatriz, de haver succedido no trono deste Imperio, e negociar com os seus Ministros hum novo Tratado de commercio entre ambas as Naçoens. Sabe-se pela mesma via, que o Gram Mogor mandou ao Rey da Persia 15U. homens escolhidos da sua Cavallaria, e hum milhaõ em ouro para o ajudar a lançar os Turcos dos seus Estados. O Principe Arabio, que aqui se achava ha tempo, se recolhe brevemente ao seu paiz. Sua Magestade Imperial lhe mandou dar 6U. rubles, para os empregar na construcção de hum Convento no Monte Libano, para o que vão com elle tres Monges Gregos, que hande ser os fundadores, e leva huma carta de recommendação para o Graõ Vizir. Corre fixa a noticia de partir Sua Magestade para Petrisburgo, tanto que os caminhos estiverem cubertos de neve, e se possa uzar dos Tienoz, que neste paiz he a carruagem mais commoda, e mais segura; e tem partido já cinco Officiaes da Corte, para terem todas as disposicoens necessarias



necessárias, e que não falte mantimentos, e forragens sufficientes por todo o caminho a Sua Magestade Imperial, e à sua comitiva. Aqui se achão dez, ou doze Deputados, dos Kofakos que vem deprecar a protecção de Sua Magestade, de quem terão brevemente audiencia publica. Mandaram-se dezarmar todas as naos, que forão a Holla-  
cia, e fazer no porto de Cronstadt, os reparos necessários, para evitar os danos, que nelle fazem as congelaçoens todos os Invernos. Chegãrão já a *Veronitz*, e partirão para Derbent, hum grande numero de marinheiros, que se mandarão vir de Petrisburgo, para servirem nas naos, que a Emperatriz tem no mar Caspio. O General *Lewachew*, que manda as Tropas Russianas nas fronteiras da Persia, levantou naquella paiz, por ordem de Sua Magestade Imperial, huma Companhia de moços, filhos segundos de familias Nobres, nos quaes entrão tambem muitos filhos dos *Khans*, ou Principes dos Tartaros vizinhos; e tem-se a noticia, que nas Tropas, que militão naquella fronteira, que chegão ao numero de 40U. homens, não morrerão neste Verao até o fim de Agosto, mais que dous mil; sendo que nos dos annos precedentes, chegavao a morrer perto de 8U. O Tenente General *Urbanowitz* teve segunda feira da semana passada a desgraça de se affogar passando a cavallo pelo rio *Mosca*, junto a esta Cidade. O General *Weisbach*, Commandante na Ukrania, será brevemente mandado chamar, para se lhe dar outro Governo, e lhe irá succeder no que deixa, o General *Schwerin*. O General *Czernichoff*, a quem a Emperatriz deu o governo geral desta Cidade, tomou posse delle a semana passada. O General de batalha *Schachowskoi* acaba da ser nomeado Ajudante General da Emperatriz, e Sargento mór do Regimento das Guardas de *Semenowski*, que partio já para Petrisburgo, para onde marchará brevemente o de *Preobrazinski*. A Emperatriz continua a assistir regularmente nos Conselhos com os seus Ministros, e com os Senadores. A Cazarina defunta *Endoxia Fredoina*, deixou por herdeiro universal de todos os seus bens moveis, o Mosteiro em que passou os ultimos annos da sua vida.

P O L O N I A. *Varsovia* 8. de Outubro.

Chegou hum Correyo de *Dresda* para fazer avizo aos Senadores, que ElRey tinha partido para *Karga*, e que alli se deteria quinze dias, ou tres semanas antes de partir para esta Cidade. Depois da execucao que se tem feito nos Kofakos, presos pelas Tropas da Coroa, se não houve falar na continuacao dos insultos, que com tanta frequencia commettião. Os Tartaros pela sua parte os tem posto em grandissima conternacao, levando-lhes cativas as suas familias principaes. As ultimas cartas de *Checzim*, dizem que o Bachá tinha mandado marchar para *Constantinopla* 8U. homens das Tropas

pas do seu partido, que se entendia seriaõ mandadas à Persia. A esta noticia accrescentaõ, haver no territorio daquelle Praça, lobos danados que faziaõ grandissimo destroço nos gados, e na gente; e que havendo-se unido os Paizanos, tinhaõ já destruido alguns, mas que havia ainda tantos, que eram obrigados a deixar sentinellas todas as noites nas entradas, e portos dos seus lugares. A mayor parte dos Senhores da Caza *Sapieha* tem chegado a *Bialestocke*, onde se espera a Princeza viuva de Radzivil, com o Principe seu filho, e alguns Senhores da mesma Caza, para assistirem às conferencias em que se tem convindo, e se ajustarem amigavelmente as differenças, q̃ ha tanto tempo existem entre estas duas Cazas, sobre a successão de *Schluk*. Os grandes Granadeiros del Rey passãrão mostra a dez do mez passado em *Marienville*, na presença dos seus Commandantes, e se retirãrão depois dos seus quartéis, donde marcharãõ brevemente para a fronteira, a esperarem a Sua Magestade.

S U E C I A. *Stockolmo 13. de Outubro.*

**O**S avizos ultimos de *Cassel* nos asseguraõ que El Rey partirà para este Reyno no fim do corrente. Logo se mandãrão aparelhar as fragatas destinadas à recondução de S. Magestade, e partiraõ a 15. para as costas de Alemanha. Como os Regimentos das Tropas deste Reyno se achãõ completas, como se vê pelos mapas das mostras, que se tem feito nas Provincias; se passãrão ordens para se suspender a continuacão das levas. Vêse pelos referidos mapas, que chegaõ a 40U. homens effectivos, todas as Tropas desta Coroa, comprehendendo-se nellas as que estãõ na Pomerania Sueca, e na Finlandia. Assegura-se que o Conde de Castejà, Embayxador de França, declarou os dias passados à Rainha, e aos Senadores, por especial ordem del Rey seu amo, que não obstante todas as apparencias que hà, de ver brevemente estabelecida na Europa a paz geral, havia Sua Magestade resolvido continuar os Tratados com esta Coroa, em ordem aos subsidios, pelas Tropas auxiliares, que ella se obrigou a dar a Sua Magestade Christianissima; e que o Conde de Horn lhe respondera em nome de Sua Magestade, e do Senado, que esta Coroa estava tambem resoluta a cumprir exactamente todas as condiçoens dos ditos Tratados.

D I N A M A R C A. *Copenhague 23. de Outubro.*

**A** 12. do corrente se festejou no Palacio de *Fridemburgo* o anniversario da Coroação de Sua Magestade, a quem por este motivo foraõ comprimentar todos os Ministros, e Senhores da Corte; e os Ministros das Potencias Estrangeiras concorreraõ uniformemente ao mesmo obsequio. Sua Magest. de deixará no fim deste mez de fazer assistencia daquelle Palacio, e irá a sua residencia no de



Fredericksburgo. O Baram de *Brachel*, Enviado extraordinario da Russia, continua em ter frequentes conferencias com os Ministros de Sua Mag. O Baram de *Haxthansen*, Gentilhomem da Camara de S. Mag. que foy por ordem sua a Cassel a tratar hum negocio com El-Rey de Suecia, se elpera hoje, ou à manhã nesta Corte. Recebeo-se da *Haya* ratificada a convenção ultimamente concluida entre Sua Magestade Dinamarqueza, e a Republica de Hollanda, a que se seguirá brevemente (segundo dizem) hum novo Tratado de Commercio entre as duas naçoens. Os Directores da Companhia da India, acabáraõ hontem de assentar os Marinheiros para o navio, que determinaõ mandar àquelle paiz, e hoje se lhes pagáraõ tres mezes adiantados. Todos os navios, que commerceaõ na *Islandia* se achão presentemente nos portos deste Reyno. Trabalha-se no Collegio do Almirantado em hum projecto de comércio com a Ilha de *Islandia*, e as novas Colonias de *Greenlandia*, e em impedir, que os negociantes Estrangeiros não fação daqui por diante nenhum comércio naquelles paizes. Publicouse huma ordem del Rey, com data de dez do corrente, em que ordena aos habitantes do Ducado de *Selefvicia*, e Conado de *Delmenhorst*, prendaõ todos os dezertores das Tropas Dinamarquezas, que por elles passarem; e os conduzaõ à fortaleza, que lhes ficar mais visinha, onde lhes darão leis escudos por cada dezertor. Os dias passados se confiscou toda a carga de hum navio, que trazia bandeira *Hollandeza*, e pertencia aos negociantes de Hamburgo, com os quaes o commercio se acha ainda interdito.

A L E M A N H A. *Vienna 20. de Outubro.*

**M** *Ustapha Effendi*, Embayxador extraordinario do Sultam dos Turcos, teve a 11. do corrente audiencia de despedida do Principe Eugenio de Saboya, que lhe fez presente de alguma baixela de prata, de feitio particular, e de muitas peças de estofos para as pessoas da sua comitiva. Este Ministro partio a 16. para Constantinopla, muy satisfeito do bem que foy recebido nesta Corte. *Omer Aga*, que nella reside ha seis annos, com a incumbencia de Consul da Nação Turca, foy continuado por mais tres annos neste emprego. O Duque de *Lyria*, Ministro de Hespanha, recebeu ha poucos dias hum Correyo de Sevilha com a noticia de estar muy proxima a partida do Infante D. Carlos para Italia. O Conde de *Gravinitz*, Ministro do Duque de Wirtemberg, teve a 15. a sua primeira audiencia do Imperador, e tem tido já algumas conferencias com os seus Ministros. Despachou-se hum Expresso a Constantinopla, pelo qual se mandou a Mons. de *Dalhman*, carta de Enviado extraordinario, para com este character, dar em nome do Imperador as parabens ao novo Sultam de haver succedido no Trono de Turquia

quia; e assegurar-lhe, que Sua Magestade Imperial observará inviolavelmente os Tratados concluidos entre os dous Imperios. Depois deste cumprimento se recolherá aquelle Ministro a este paiz, e se mandará outro Residente para substituir o seu lugar. A amizade do Emperador com o Eleitor de Moguncia, ficou mais bem estabelecida que nunca. Aquelle Principe despachou de *Volequersdorf* a 7. do corrente o Conde de *Saxenhofen*, seu Camareiro mór, para render novas graças a Suas Magestades Imperiaes, pelo grande agasalho que lhe fizeraõ em quanto esteve nesta Corte; e o Emperador deu a este Conde o seu retrato guarnecido de diamantes; e conferio ao Barão de *Stein*, Mordomo mór do mesmo Eleitor, a dignidade de seu Conselheiro intimo de estado. O Conde de *Kufstein*, Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial partio a 17. para *Manheim*, Corte do Eleitor Palatino, donde passará às de outros Principes de Alemanha. O Principe Mauricio Adolpho de Saxonia Zeitz, Conego de Colonia, e Prior de Ottingen, foy nomeado pelo Emperador para Bispo de *Konigsgratz* no Reyno de Bohemia, que se achava vago. Hontem houve Conselho de Estado; em que tomou posse de Ministro actual do mesmo Conselho, D. Pedro Vicente Pacheco. Aqui se acha o Conde de *Firmian*, com o caracter de Ministro Plenipotenciario do Bispo Principe de *Trento*, para receber de Sua Magestade Imperial em nome de Sua Alteza a investidura dos seus Estados.

*Francfort 28. de Outubro.*

**S** Em embargo da noticia. que aqui correo contraria, se tem avizão certo, que as Tropas Francezas não somente entraraõ no Baliado de *Bergzobern*, mas que tambem tomaraõ posse d'elle formalmente, havendo o seu Commandante intimado aos Officiaes da Governança, e aos habitantes daquelle districto, huma ordem delRey Christianissimo, pela qual lhes manda, que o reconheçaõ por seu soberano, e que sobre as differenças, e contestaçoens, que entre elles poderem sobrevir, recorrerão ao Conselho de *Colmar*, e que não paguem taxa, nem contribuiçam a nenhuma outra pellica, mais que aquellas que para este effeyto forem nomeadas por Sua Magestade Christianissima, sobpena de serem tratados como rebeldes. O Eleitor de Colonia passou pelas vizinhanças desta Cidade, fazendo caminho para *Munick*, para ver o Eleitor de Baviera seu irmão. Segundo as cartas de *Dresda*, ElRey de Polonia devia partir a 23. deste mez para o seu Reyno, e passar por *Grossen*, Cidade pertencente a ElRey de Prussia, onde se deterão hum dia. As vadas da Princeza Real da Prussia, ficaraõ deferidas para 29. do mez proximo; e o Margrave de *Brandemburgo Bareith*, pay do



noivo, se espera em *Wusterhausen* a 2. do proprio mez. Assegura-se que o Eleitor Palatino, e o Duque de Birkenfeld tem convindo entre si, de se submeterem inteiramente a decizaõ de Sua Magestade Imperial pelo que toca às pertençoens, que cada hum tem sobre o Ducado de Duas Pontes. Algumas cartas de Vienna dizem, haverse convindo com o Eleitor de Moguncia, de fazer eleger com a mayor brevidade, que for possivel, para Coadjutor do seu Eleitorado, ao Bispo Principe de *Bamberg*, e *Wurzburg*; e que tambem corria a voz, que o Feld-Marchal Conde de Mercy, será nomeado Governador de Milam, em lugar do Conde de *Daun*

G R A N B R E T A N H A. *Londres 23. de Outubro.*

**A** Qui se achão já muitos criados do Duque de Lorena, que chegarão com huma parte das suas bagagens; e S. A. Real se espera aqui a toda a hora; e como se entende que virá pelo *Tâmise*, partio já para *Granwich* huma partida do Regimento de Cavallaria, do Duque de Bolton, para o esperar, e acompanhar até caza do Conde de Kinski, Ministro do Emperador. Dizem, que S. A. Real irá a Neumarket ver as carreiras dos cavallo, e os Officiaes das Cavalhariças delRey, tem ordem para fornecer a este Principe todos os cavallo que lhe forem necessarios para elle, e para a sua cometi-va. A semana passada fizeraõ os Ministros do Tezouro huma Assembleia, em que se mandou pagar todo o dinheiro necessario para a des-peza do Principe *Domo-Thomo*, filho do Emperador de *Cow-Wow*, na Africa, até que haja huma nao de guerra prompta para o condu-zir ao seu Paiz, com os presentes que ElRey manda ao Empera-dor seu pay.

Hum Mathematico desta Cidade inventou huma maquina, ou instrumento em fórma de huma Esfera Armilaria, por meyo da qual pertende mostrar em todo o tempo, e em qualquer parte do Mundo a Latitude, e Longitude. A variação exacta da Agu-lha de marear. A variação do compasso; e a hora do dia até a hum minuto. Este invento foy já examinado pelo Vice-Almirante *Carlos Wager*, antes que partisse para o Mediterraneo, e pelo Doutor *Halley* Astronomo delRey, e ambos o approváraõ. Dizem que elle se embarcará brevemente para as Indias Occidentaes para fazer expe-riencia da sua certeza; e os Commissarios do Almirantado, lhe pro-metterão hum premio consideravel, se esta maquina for tam util co-mo elle promette.

P O R T U G A L. *Lisboa 29. de Novembro.*

**Q**uinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com os Principes, e com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pe-dro, a divertirse em huma das cazas Reaes de Campo do srio

de Bellem. Na festa feira foy com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a Igreja do Collegio de Santo Antam dos Padres da Companhia de Jesus. No Domingo foy com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro a Santa Catharina de Ribamar, dos Religiozos Capuchos da Provincia da Arrabida, onde se celebrava a festa daquella glorioza Santa, Doutora, Virgem, e Martir. Na terça feira foraõ os mesmos Senhores jantar a Bellas na quinta do Conde de Pombeiro; e se andaraõ divertindo na caça.

No dia 18. do corrente se celebraraõ em Caparica os despozorios de D. Thomás de Noronha, quinto Conde dos Arcos, com a Senhora D. Antonia Xavier de Lancastro, filha de Thomás Botelho de Tavora, terceiro Conde de S. Miguel, e Gentilhomem da Camera que foy do Senhor Infante D. Antonio. No mesmo dia se celebraraõ os de D. Marcos de Noronha, filho primogenito do mesmo Conde D. Thomás, e de sua primeira mulher a Senhora Condessa D. Magdalena de Castro com a Senhora D. Maria Xavier de Lancastro, filha do mesmo Conde de S. Miguel, cujo filho primogenito Alvaro Jozé Bothelho de Tavora, se recebeu juntamente no mesmo dia, com a Senhora D. Luiza de Noronha, filha do mesmo Conde dos Arcos D. Thomás de Noronha.

No mesmo dia faleceu na Villa de Alenquer de humas cezoens malignas Francisco Luis Carneiro de Souza, quarto Conde da Ilha do Principe, do Conselho de Sua Magestade, sem deixar filhos da Senhora D. Anna de Bourbon sua Esposa. Foy sepultado por sua devoção, como filho da Ordem Terceira de S. Francisco, no Cemiterio, onde se costumaõ enterrar os Religiozos, sem os paramentos de Cavalleiro da Ordem de Christo, mas só o habito da sua Ordem, e descalço. Fizeram-se as suas Exequias com muita pompa, na mesma Villa.

## A D V E R T E N C I A.

*Sabio à luz impresso em quarto o livro Anchora Medicinal, que deixou accrescentado, seu Autor o Doutor Francisco da Fonseca Henriques Mirandella; vende-se em casa de Pedro de Arvellos, Cirurgião, morador à calçada de Santa Anna.*

*Humo Novena de nossa Senhora do Pilar, que contem tambem hum breve noticia da vinda da mesma Senhora a Saragoça, vende-se na portaria do Real Mosteiro de S. Vicente de Fora.*

*Sabio impressa hũa Relação que trata da Origem fundação, e antiguidade da freguezia de S. Julião desta Cidade, e da solenne procissão do Corpo de Deos, que fez no anno de 1582. a Irmandade do Santissimo da mesma Parochia, com variedade de figuras, e carros de Triunfo, em que vião todos os Varoens, beoens da Ley da Natureza, os da Ley Esrita, e os Santos da Ley da Graça. Vende-se na loga de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e na de João Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Cõ todas as licenças necessarias.*